

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO — ANO 56.º — N.º 2894 • QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1987 • PREÇO: 30\$00

ÓDIO PÓSTUMO

Os jornais foram avaros no espaço que lhe dedicaram. Tiveram medo. Denunciaram complexos que não têm razão de ser. A rádio limitou-se a dar a notícia, laconicamente, sem dados curriculares. As imagens na TV foram escassas e apresentadas em terceiro plano, misturadas com o noticiário vulgar.

Houve uma excepção: o «Programa 2» convidou um historiador a falar do personagem falecido, analisando-o na sua condição de cidadão, de militar, de político e, sobretudo, de Presidente da República.

O almirante Américo Tomás teve, assim, depois de morto, tratamento algo semelhante ao que lhe foi dispensado em vida, depois de derrubado o regime em Abril de 1974.

Foi tratado com desdém, como um marginal. Muitos dos que lhe bateram palmas, em vida, que escreveram e disseram coisas bonitas sobre tantas visitas suas no país e no estrangeiro, quedaram e emudeceram, agora, perante a sua morte.

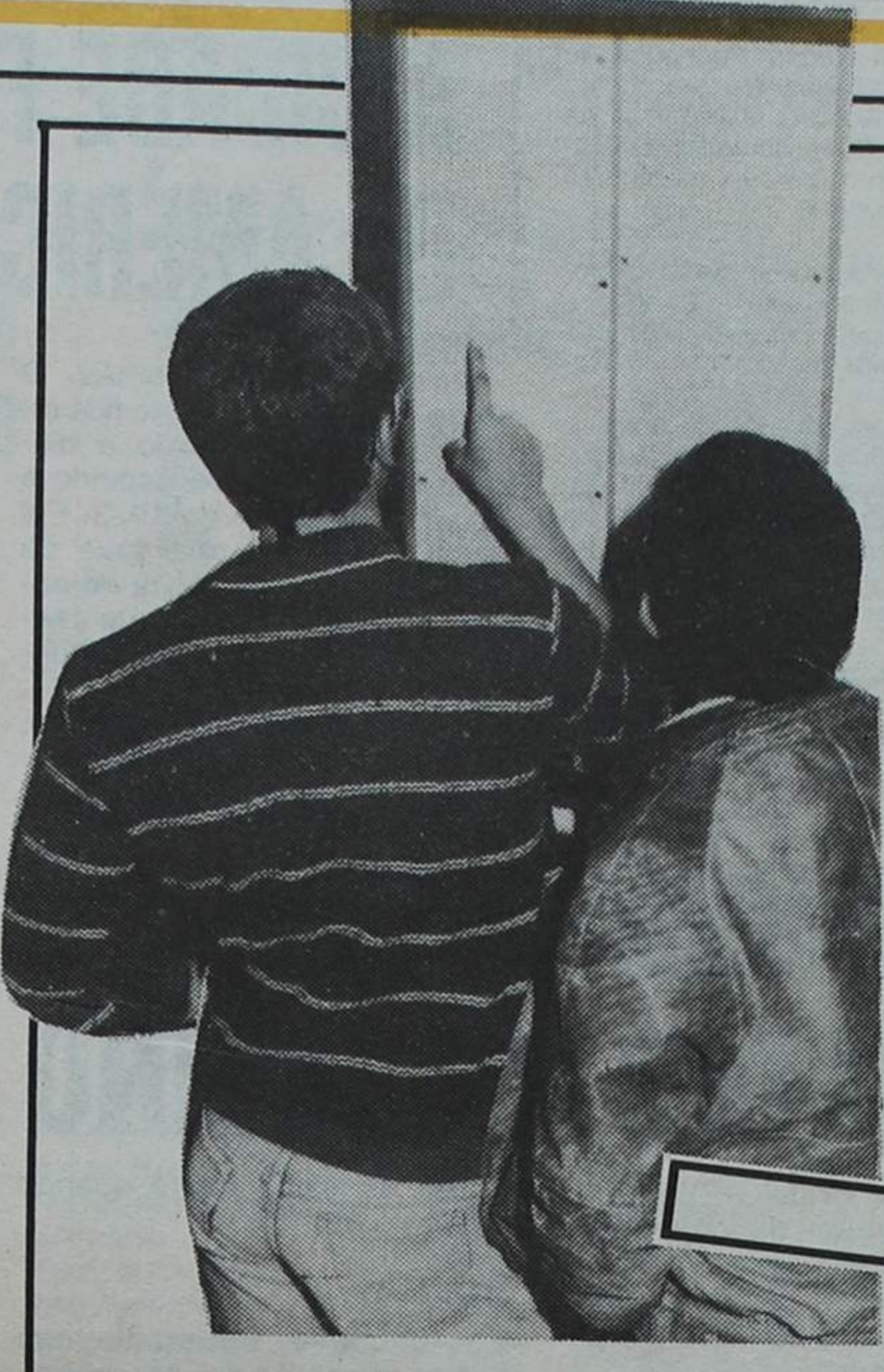
Fomos, pessoalmente, testemunhas ocasionais do seu exílio no Brasil, quando instalado, «por esmola», no Hotel Miramar, em Copacabana. Contristou-nos ver aquele velho, de mãos atrás das costas, trôpego, correspondendo às saudações que lhe eram dirigidas na rua, ainda que sem tirar os olhos do chão. Falámos-lhe uma única vez à porta do hotel e trouxemos dele a imagem de um homem inconformado mas sereno, que esperou até morrer pela «justiça» que não chegou.

Entristeceu-nos saber do vazio das cadeiras na igreja onde esteve o seu cadáver. Sentimos amargura ao tomar conhecimento de que «nenhuma entidade deu oficialmente os pêsames à família do que foi Chefe do Estado».

A «compensação» deu-se no dia do seu funeral, através de expressivas manifestações de muitos dos presentes.

Ao ódio póstumo de uns tantos, responderam outros com palavras e gestos de admiração e de respeito pelo homem que, quer se goste ou não, foi o primeiro magistrado da nação.

(Continua na pág. 2)



INÍCIO DE AULAS SEM PROBLEMAS

CICLO PREPARATÓRIO PARA ADULTOS

■ A NOVIDADE

■ PÁGINA 3

OBRA PARA 150 MIL CONTOS ENCHIMENTO ARTIFICIAL DA PRAIA CENTRAL MUITO EM BREVE

As obras de defesa e recuperação das praias de Espinho não deram, tão rápido quanto se desejaria, os resultados desejados, motivo pelo qual algumas correcções vão ser feitas e que incluem o enchimento artificial com areia da zona entre os esporões 1 (junto à Piscina Municipal) e o n.º 2 (junto à Brandão Gomes).

Os outros trabalhos a efectuar são os seguintes: regularização da ribeira de Silvalde, numa extensão de 100 metros, e regularização da ribeira do Rio Largo, numa extensão de 180 metros; recondicionamento da defesa frontal junto ao Bairro Piscatório; e demolição de dois pequenos esporões da zona central, com o aproveitamento da pedra aí existente.

Estas obras vão arrancar muito em breve, pois a entidade por elas responsável (a Direcção-Geral de Portos) abriu já o respectivo concurso, tendo por preço-base a quantia de 150 mil contos.

BANCADA DO «AVENIDA» PREOCUPA «ILUMINADOS»

ELES QUEREM DESESTABILIZAR O SPORTING DE ESPINHO!

A posição actual do Sporting de Espinho no futebol nacional continua a ser um incómodo para alguns.

Eles são sempre os mesmos. Malévolos e despeitados, lançam a confusão, visando desestabilizar um clube que estava transformado num farrapo e vive hoje uma situação desafogada.

Para atingirem terceiros, em manifestações odiantas, não poupam a própria colectividade, que tentam minar, perseguindo objectivos inconfessáveis.

O pretexto, agora, foi a construção da bancada do estádio. Para esses «iluminados» que ofendem, com a sua ignorância, os profissionais da arquitectura, é um crime deixar sobre os passeios as colunas de apoio.

Será que as palas que usam, não deixam ver o que foi feito nas ruas 20, 23, 26 e noutros pontos da cidade, onde existem varandas salientes bem mais inestéticas que os

pilares da nova bancada?

O que o clube pretende é, naturalmente, valorizar o seu património e oferecer aos seus associados e público em geral, as melhores condições de presença no estádio, em dias de jogos.

A construção da nova bancada será de sua inteira responsabilidade. Não haverá dinheiros, nem do Estado nem da Câmara Municipal. É uma obra do e para o Sporting Clube de Espinho e não para esta ou aquela direcção.

Aos actuais dirigentes preocupam-nos o futuro do clube. Em acabando o seu mandato, serão substituídos por outros, naturalmente por decisão dos sócios, em assembleia geral. Eles não estão agarrados aos lugares.

É uma estupidez relacionar o futuro parque desportivo com o Sporting de Espinho. O clube nada tem a ver com isso. Ele dispõe do seu próprio estádio, que pro-

curará valorizar sempre que tenha possibilidades para o fazer. Como vai acontecer agora.

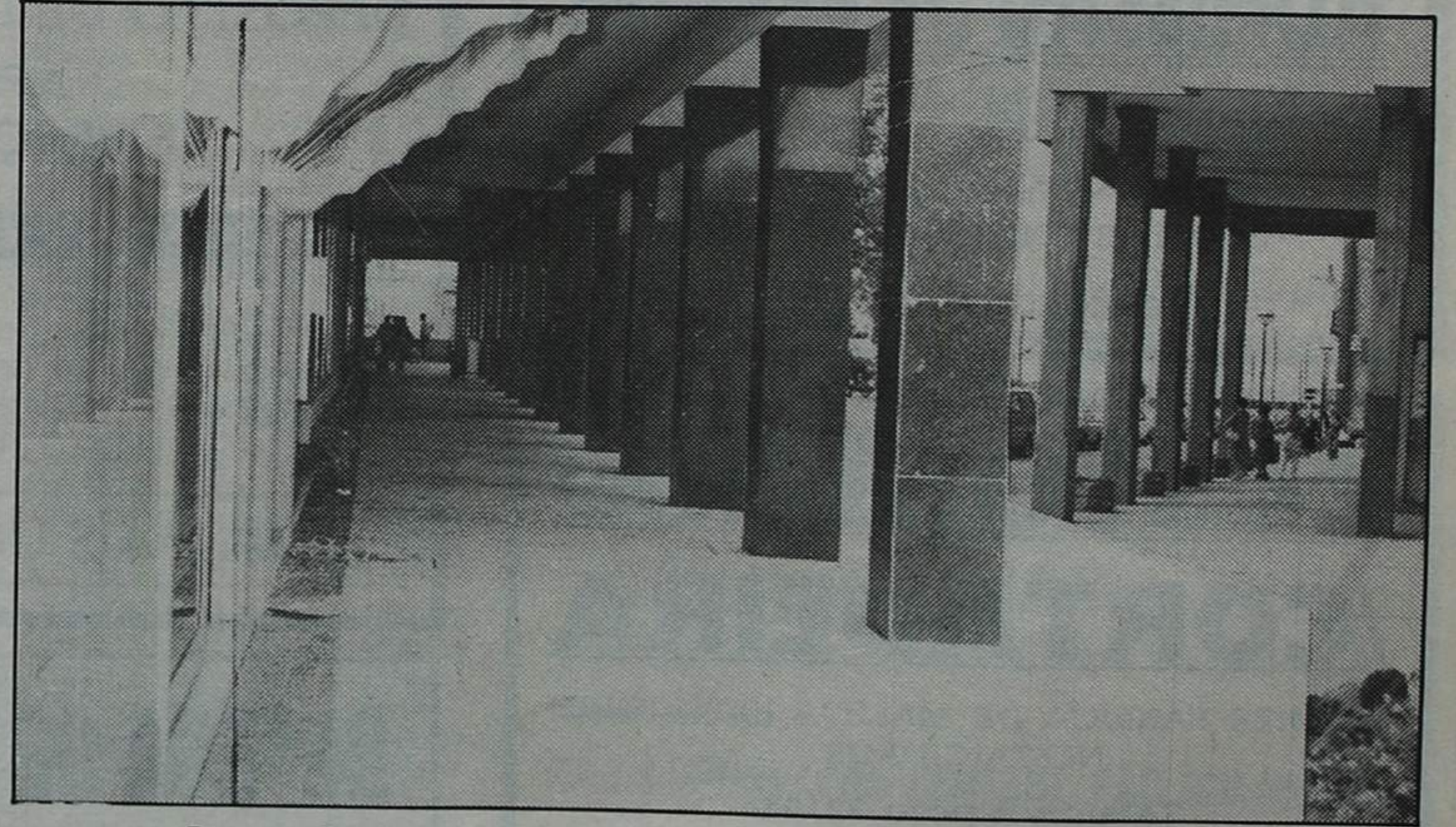
Com mais uns milhares de lugares, o «Avenida» será considerado suficiente para as necessidades do clube.

Ainda agora no jogo com o Sporting se viu que eram mais os lugares disponíveis do que os interessados em ver o jogo. Ou seja, sobejou muito espaço.

Repete-se que o Sporting de Espinho nada tem a ver com o futuro recinto desportivo que, como se sabe, será municipal. Mas qual a Câmara que se vai aventurar a construir obra tão onerosa se o concelho está cheio de carências?

Nem todos têm casa para viver e a água não chega a todos os lares. Tentar debelar esses

males deverá ser a prioridade das prioridades. Os espinhenses de bom senso não aceitariam que o supérfluo se antecipasse às necessidades mais prementes da população. A cidade dispõe de um bom estádio, a nível de 1.ª divisão, ainda que seja propriedade privada — do glorioso Sporting Clube de Espinho, que uns tanto irresponsáveis não desejam que ele cresça.



Para os «iluminados» verificarem que o uso de colunas não é inédito na terra...

A DANÇA DOS PREÇOS

NA FEIRA SEMANAL

DATA	FRUTOS	LEGUMES
ÚLTIMA	Ameixa 100\$00	Abóbora 20\$00
	Banana 200\$00	Agrião (molho) 50\$00
	Figos 120\$00	Alface (pé) 20\$00
	Laranja 120\$00/160\$00	Batata 30\$00
	Maçã 50\$00/80\$00/90\$00	Cebola 40\$00
	Maracujá 100\$00	Cenoura 35\$00
	Melão 70\$00	Couve Branca 50\$00
	Meloa 60\$00	Espinafre (molho) 40\$00
	Pêra 70\$00/80\$00	Feijão Verde 120\$00
	Pêssego 180\$00	Pimento 50\$00
	Romã 120\$00	Salsa (ramo) 10\$00
	Uvas 60\$00/90\$00	Tomate 60\$00/100\$00
PENÚLTIMA	Banana 150\$00	Abóbora 30\$00
	Figos 100\$00/130\$00	Alface (pé) 20\$00
	Laranja 125\$00	Batata 27\$50
	Limão 90\$00	Cebola 35\$00
	Maçã 60\$00	Cenoura 35\$00
	Maracujá 80\$00	Couve Branca 50\$00
	Melão 75\$00	Espinafre (molho) 40\$00
	Meloa 70\$00	Feijão Verde 120\$00
	Pêra 75\$00	Pepino 55\$00
	Pêssego 120\$00/150\$00	Pimento 30\$00
	Romã 100\$00	Salsa (ramo) 10\$00
	Uvas 55\$00/ 75\$00	Tomate 50\$00/ 90\$00

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 16, Luís Miguel, filho de Evaristo Marques da Costa e Rosa Amorim Rodrigues, de Agueiro de Cima, Paramos. No mesmo dia, Andreia Isabel, filha de Vítor Manuel Alvim Couto Silva e Isabel Maria Pinto Simões, moradores na Rua 31, n.º 826.

Casamentos — No dia 16, António Manuel Maia Rosa, de 21 anos, e Maria Carminda Fonseca Maia, de 18, contraíram matrimónio no Registo Civil. No mesmo dia, Álvaro António Reis Miranda, de 29 anos, e Rosa Margarida Alves Almeida Sousa, de 27, casaram também no Registo Civil. No dia 20 e na Igreja de Silvalde deram o «nó» Domingos Jesus Santos, de 26 anos, e Esmeralda Santos Ferreira, de 25.

Falecimento — No dia 17, faleceu Ermelinda Conceição Neves, de 78 anos, viúva, que residia na Rua Nova da Guimbra, em Anta.

NA MORTE DO VELHO ALMIRANTE

ELEVAÇÃO DE ESPINHO A CIDADE FOI «OBRA» DE AMÉRICO TOMÁS

Morreu Américo Tomás. O nome do velho almirante fica indissolúvelmente ligado à história da elevação de Espinho a cidade, em Junho de 1973. Foi ele que, na sua qualidade de Presidente da República de então, assinou o decreto que passou a dar a Espinho o título honroso de cidade.

Por duas vezes, oficialmente, Américo Tomás visitou esta ter-

ra. Da primeira vez, em 19 de Junho de 1968, esteve na Câmara Municipal, onde foi recebido pelo presidente dr. António Pereira Pinto e por toda a verbação. A sua chegada foi calorosamente saudado pela população.

A seguir à saudação do dr. António Pereira Pinto, o almirante proferiu um discurso de agradecimento, encerrando-o com estas palavras:

«Pediu-me V. Ex.cia que guardasse um cantinho, no meu coração, para Espinho. Permita-me a validade! Eu estava convencido de que nunca entraria, no meu coração, um espinho, mas dou o braço a torcer. Desta vez, entrou mesmo um Espinho, mas para sempre!»



Depois, em 9 de Agosto de 1969, esteve cá de novo, agora para inaugurar um bairro de 52 moradias e dois estabelecimentos comerciais, em Sales, propriedade de Manuel de Oliveira Violas e destinadas aos trabalhadores da empresa desse grande espinhense.

ÓDIO PÓSTUMO

(Cont. da pág. 1)

A democracia não admite injustiças. Democracia (também) é sinónimo de tolerância, de amor, de solidariedade. Américo Tomás não «viu» nada disso nos últimos treze anos — depois que foi torçado a deixar o poder. E, entretanto, morreu sem ter sido julgado pelos crimes(?) que cometeu.

Disseram os jornais que morreu pobre e, para sobreviver, teve de vender objectos pessoais que lhe haviam sido oferecidos em vida.

Folheando a história, não vemos nenhum outro que em Portugal tenha tido o mesmos fim, triste, do velho almirante, facto sem dúvida estranho e paradoxal, por vivermos em democracia.

Ainda que fique a esperança de que a história o julgará um dia, é chocante saber as privações por que passou o homem que um dia aceitou ser Presidente da República...

ÁLVARO GRAÇA

VISITAS A ESPAÇOS CULTURAIS

A Cooperativa de Acção Cultural Nascente vai levar a efeito um conjunto de três visitas a espaços culturais entre 27 deste mês e 25 de Outubro próximo — revelou aquela entidade.

A visita do dia 27 é ao museu romântico da Quinta da Macieirinha; e a de 3 de Outubro, à Casa de Serralves, um museu de arte moderna, do Porto. Os visitantes poderão apreciar naquele espaço a exposição de obras que integram uma notável colecção particular, composta nomeadamente por trabalhos de Picasso, Miró, Vieira da Silva, Paula Rego e do Grupo Cobra. Poderá ainda apreciar trabalhos de pintura, vídeo e fotografia do polifacetado artista Ernesto de Sousa.

Por último, na visita de 25 de Outubro, os participantes poderão apreciar com pormenor a casa-museu de Camilo Castelo Branco, em S. Miguel de Seide.

Informações adicionais sobre estas visitas a espaços culturais poderão ser obtidas na Cooperativa Nascente, à Rua 62, n.º 251, 1.º, ou pelo telefone 721621.

VENDE-SE

MOBÍLIA DE QUARTO COMPLETA

Em bom estado. Preço acessível. Ver na Rua 19 n.º 339-1.º — ESPINHO

(A qualquer hora)

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica, nesta cidade, admite operários dos 18 aos 24 anos de idade, para aprenderem a trabalhar com máquinas têxteis.

Telefonar para 721454

COSTUREIRA/ /CORTADEIRA

ADMITE FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES NESTA CIDADE.

Telefonar para 721454

RANCHO LUSO-BRASILEIRO REVISTA E GAIATOS NO CASINO

A animação nunca arrefece no Casino e a prova é que mais três espectáculos — todos de cariz diferente — estão ali programados para os próximos dias.

Já amanhã e sábado o Casino recebe de novo a visita do Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro, dirigido pela jornalista luso-brasileira Benvinda Maria.

Constituído por pares das diversas casas regionais portu-

guesas no Brasil e, portanto, tendo também dançarinos do Rancho Fausto Neves (da Casa de Espinho), o grupo apresentará uma parte de folclore e outra de samba.

Este ano acompanham o Rancho os artistas Mário Gil, José Ricardo e Narara Tureta, que também actuarão.

Na sexta-feira o espectáculo realiza-se às 23 horas no restaurante. Duas horas depois, repete-se na «boite». No sábado,

faz-se no salão nobre quando forem 15.30 horas.

REVISTA

Anuncia-se, entretanto, um outro espectáculo de revista para o salão nobre do Casino, em 4 de Outubro próximo, com matinée às 16 horas e soirée às 21.30. «Cá estão eles!», a denominada «Revista do Ano», tendo Camilo de Oliveira por principal intérprete, é a proposta que faz o departamento de espectáculos da concessionária de jogo.

GAIATOS

Todos os anos os Gaiatos do Padre Américo fazem uma digressão por algumas localidades e, como é tradicional, incluem sempre Espinho no lote das localidades onde actuam.

Sabe-se já que, este ano, os Gaiatos vêm à cidade a 16 de Outubro e o seu espectáculo terá lugar no salão nobre do Casino.

Os bilhetes para este espectáculo estão já à venda nas bilheteiras do Casino. Não se esqueça comparecer pois com a sua presença estará a ajudar a maravilhosa obra da rua.



Samba — no ano passado foi assim



CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS APRECIE N/ QUALIDADE E PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

LOJA E ARMAZÉM:

ESPINHO — RUA 18, N.º 584 — TELEF. 722303

ESMORIZ — AV. DA PRAIA (Edifício Rossio) — LOJA 24

TELEF. 71327

SEJA MAIS UM CLIENTE DA CASA MODELO!

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

O ano lectivo está aí. Desde o princípio da semana, a generalidade dos estabelecimentos de ensino do concelho está a funcionar em pleno, salvo uma excepção. Por motivos de obras, a levar a efeito, na Escola Primária da Corredoura, em Paramos, as cento e dez crianças, juntamente com os seis professores, iniciaram as aulas em outras instalações. Novidades existem, principalmente no ciclo preparatório para adultos, inovação a nível distrital e que está a cargo da Coordenadora Concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa. O ano lectivo está, de facto, aí. Sem problemas de maior o que é, sem dúvida, uma boa notícia.

A TEMPO E HORAS NO CONCELHO

ANO LECTIVO SEM PROBLEMAS E COM ALGUMAS INOVAÇÕES

Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira (ex-liceu) – Só hoje, quinta-feira, é que as aulas se iniciaram neste estabelecimento de ensino. Na passada segunda-feira, foram afixadas as pautas e até ontem os alunos tomaram conhecimento dos seus horários através dos directores de turma.

Segundo João Graça, do Concelho Directivo do ex-liceu, a escola está operacional e não há problema que atinjam os seus mil e quinhentos alunos e os cerca de cento e vinte professores.

Escola Secundária dr. Gomes de Almeida (ex-Comercial e Industrial) – Desde ontem que os mil e quinhentos alunos e os cento e vinte e um professores se encontram no ritmo

normal de trabalho, após dois dias de recepção aos alunos do 7.º ano de escolaridade.

Para José Vieira, presidente do Concelho Directivo, não há problemas de maior para resolver e que possam implicar o seu bom funcionamento. A construção de um muro circundante está, como se sabe, a cargo da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Delegação Escolar (Escolas Primárias do concelho) – As aulas tiveram início na passada segunda-feira a nível do ensino primário, com a excepção da Escola da Corredoura, em Paramos, por motivos de obras. Contudo, segundo Maria Nela, uma das subdelegadas escolares, é um obstáculo facilmente ultrapassado dentro de poucos me-

ses, altura em que a renovação do estabelecimento de ensino deverá ficar concluída.

Numa solução provisória, as cento e dez crianças e os seis professores encontram-se noutras instalações, conseguidas através da Câmara Municipal e do pelouro da Educação. Após conclusão das obras, Paramos ficará com uma escola digna em instalações, numa zona que foi considerada, ao lado da Marinha, como uma das mais degradadas do distrito de Aveiro, a todos os níveis. Note-se que na Corredoura o insucesso escolar atingiu, o ano transacto, uma percentagem considerável (cerca de 69 por cento) dado o baixo nível socioeconómico das crianças que frequentam a escola e dos seus agregados familiares.

Escola Preparatória n.º 1 – Depois da recepção aos alunos que decorreu entre segunda-feira e ontem, quarta, começaram hoje as aulas neste estabelecimento de ensino. Tudo a funcionar bem, sem problemas, a atender pelas palavras de Maria do Céu, presidente do Conselho Directivo. Os mil cento e quarenta alunos e os cerca de oitenta professores iniciaram, assim, mais um ano lectivo.

Escola Preparatória n.º 2 – Após uma recepção, que decorreu desde anteontem, os quatrocentos alunos e os cerca de trinta professores estão já a trabalhar, não obstante a exiguidade de espaço que este estabelecimento de ensino apresenta. Nada de anormal há a assinalar, segundo um membro do conselho Directivo, Nídia Freitas.

Coordenação Concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa (educação de adultos) – Com trinta e quatro educandos e três professores, os centros da Ponte de Anta, Silvalde e S. Pedro, curso de educação de adultos, funcionam desde o passado dia 7.

Remetidos para Outubro/Novembro, os alunos bolseiros que frequentarão os cursos de Altos Céus, Paramos e Guetim. Entretanto, conforme nos informou Amaro Ferreira, responsável pela Coordenadora, está a funcionar um curso profissional de electricidade no Salão Paroquial de Anta, com o apoio do Fundo Social Europeu e, em Novembro, será a vez de outro (também de electricidade), que beneficiará as Freguesias de Silvalde e de Paramos.

Desde segunda-feira, e pela primeira vez no distrito, vinte e cinco trabalhadores-estudantes frequentam o curso experimental do ensino nocturno, com programas próprios, do ciclo preparatório. É um curso novo, que dá a oportunidade a vinte e cinco adultos de concluírem, só em um ano, o ciclo preparatório, com as disciplinas de Português, Francês, Matemática, O Homem e o Ambiente Social/Ambiente Físico e formação complementar (palestras, projecção de filmes, colóquios, etc., numa discussão sobre a realidade do meio e do estudante/trabalhador).

Externato Oliveira Martins – Na passada segunda-feira, pelas 21.30 horas, este externato abriu mais um ano lectivo com uma sessão solene. A reflexão foi, também, um dos momentos deste acontecimento, sobretudo, sobre a «Escola na Cidade», tema desenvolvido por Alves Maia, Azevedo Brandão e Borges Pinho.

Debatida, ainda, a função da escola no meio envolvente, o panorama de ensino no Concelho e o papel que cabe ao externato e que se propõe realizar, como programa de acção, para o ano lectivo 1987/88.



Roberto Carneiro: um homem que sabe que o insucesso escolar não assenta apenas e só nas carências familiares

...E O MINISTRO SABE DISSO!

Insucesso escolar. Palavras com duplo significado e que merecem dupla atenção. Habitua-mo-nos a associá-la a um conjunto de carências socioeconómicas, a bairros degradados, à miséria humana. Porque nos é mais fácil aceitar o insucesso escolar como desculpa de outros insucessos.

Não é, todavia, tão líquido que esse «mal maior» que afecta muitas das nossas crianças assente, apenas e só, na falta de outras estruturas e outros apoios. O ministro da Educação, Roberto Carneiro, sabe disso. Não é por acaso que ouvimo-lo afirmar que o «insucesso escolar resulta, por um lado, das condições socioeconómicas e culturais das famílias e, por outro, da formação dos professores, organização de currículos e falta de individualização dos métodos pedagógicos». Não é por acaso que o titular da pasta da Educação diz: «Quando a escola não é atractiva, não é estranho que os alunos tenham tantas probabilidades de insucesso».

Tudo isto para concluirmos que a educação das crianças portuguesas diz respeito a todos nós. Nós, meio e comunidade, nós, pais e encarregados de educação, nós, professores, nós simples observadores com influência na formação de um novo adulto. O diálogo, a ajuda, a motivação, o carinho, podem ser sinónimo de sucesso. E se as crianças são os homens e as mulheres de amanhã, vamos pensar num futuro com pessoas que crescem sem dissabores e derrotas. Porque também dependemos delas.

MARGARIDA FONSECA

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

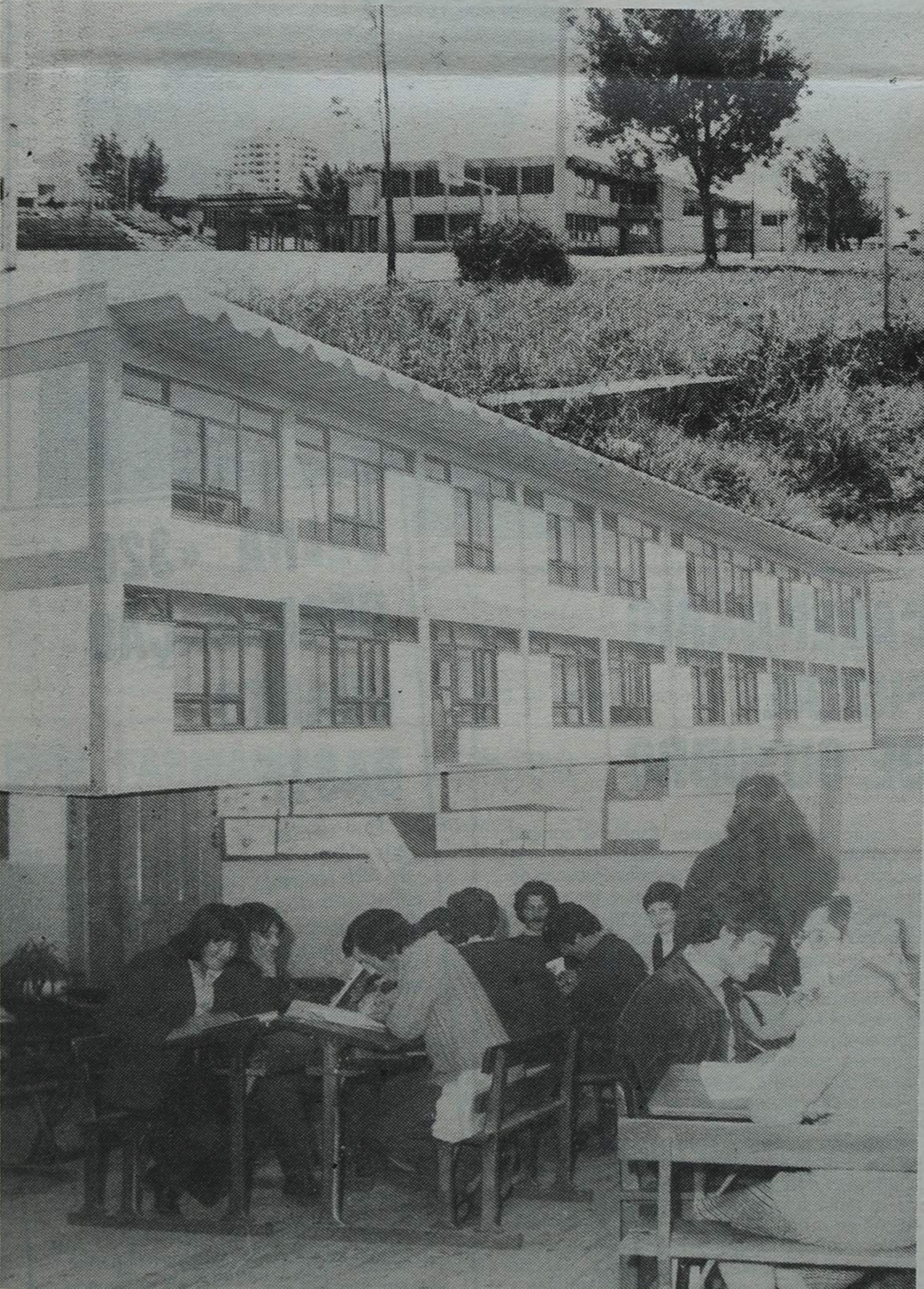
GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

M.F.



Há muito tempo que os moradores do Bairro Piscatório andavam irritados com uma das médicas a prestar serviço na unidade de saúde da sua zona. O copo encheu, encheu e, na última quinta-feira, transbordou: os pescadores disseram «basta!»

BAIRRO PISCATÓRIO: MÉDICA FAZ TRANSBORDAR O COPO

... «Basta de tratar os pescadores como portugueses de quinta ordem!» — desabafava o porta-voz de um numeroso grupo de pescadores que se concentrou frente ao posto, num acalorado coro de protestos.

A «ré» chama-se Georgina que, juntamente com a colega Armada, assegura as consultas aos mil moradores daquele aglomerado. A «acusação» (leia-se povo) diz:

«O problema está na maneira como a Dr.ª Georgina atende os doentes e como com eles lida. Esse é o problema número um. Ela trata as pessoas de forma condenável, talvez por o povo daqui ser de uma condição social baixa» (palavras do porta-voz dos «revoltosos»).

— Trata os seus doentes como portugueses de segunda? — quisemos clarificar.

«Se fosse de segunda, ainda vá lá! Antigamente havia a nobreza, o clero e o povo. O clero era de segunda e já era bem tratado. Se ela nos tratasse assim...»

Mas, como nos foi afirmado, o problema não estará só na ale-

gada deselegância da «ré»; reside também na má-vontade em passar documentos de «baixa» em prazos razoáveis. Para além disso, parece haver da parte da Dr.ª Georgina a intenção de «fazer a cama» a um funcionário do posto, tido como pessoa extremamente dedicada e que trata os utentes do posto com o devido respeito, seja qual for a sua condição social.

Continuemos a citar a «acusação»:

«A única pessoa que se aproveita aqui é precisamente o sr. Rocha, um funcionário que já está aqui há muito tempo. Esse senhor é o único que tem tratado bem as pessoas. Fala para nós com educação. A mulher dele até é médica mas ele não revela qualquer superioridade em relação a nós. Em contrapartida, ela e uma empregada dela, que parecem estar 'feitas' uma com a outra, porque agem connosco de outra maneira, estão a tentar correr com o sr. Rocha daqui para fora. Querem ficar com a faca e o queijo na mão...»

Ao que nos foi dito, a Dr.ª Georgina teria mesmo feito dili-

gências no sentido de «pôr os patins» ao funcionário e, segundo o porta-voz dos descontentes com a situação, «foi isso que fez transbordar o copo».

□ □ □

Chegar à fala com a «ré» foi-nos impossível. Estava inacessível, no seu consultório. Quisemos, no entanto, ouvir a opinião do subdelegado de saúde, dr. Pereira Pinto, que tentava acalmar os ânimos. Sem comentários, eis o diálogo com ele travado:

— Não se importa de explicar para «Defesa de Espinho» como se poderá resolver esta situação?

Resposta: «Não explico nada!».

Insistência nossa:

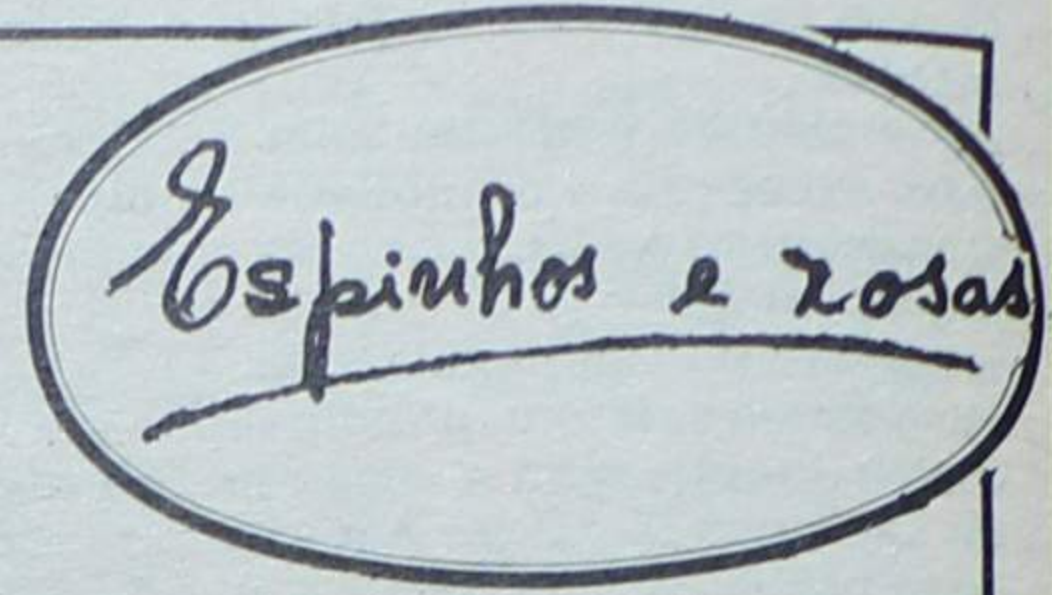
— Mas porque não presta declarações?

«Não é nada comigo. Eu não sou o director...»

— Mas é o subdelegado de saúde!

«Não faço declarações a ninguém».

SEMÁFOROS PREGUIÇOSOS...



Os semáforos foram acometidos de preguicite aguda. Uns não acendem o encarnado; outros, o verde; outros, ainda, nem um nem outro.

Culpa deles, não é; em verdade, os «rapazinhos» cumprem as instruções de quem os programou. O problema é que se esqueceram de rever periodicamente as lâmpadas que, uma atrás de outra, se estão a fundir, «fundindo» também a «cuca» dos automobilistas que não sabem bem se podem ou não passar e, quando decidem arriscar, têm de o fazer com sete olhos ante a possibilidade de protagonizarem mais um acidente de trânsito.

«Quem de direito» tem de dar a devida atenção a esta situação tomando uma de duas medidas: ou fazendo um contrato de assistência aos semáforos com uma firma da especialidade; ou, no caso desse mesmo contrato já existir, exigir que a empresa cumpra as suas obrigações. Se não o fizer, a concorrência também precisa de trabalho...

...E ESCONDIDOS

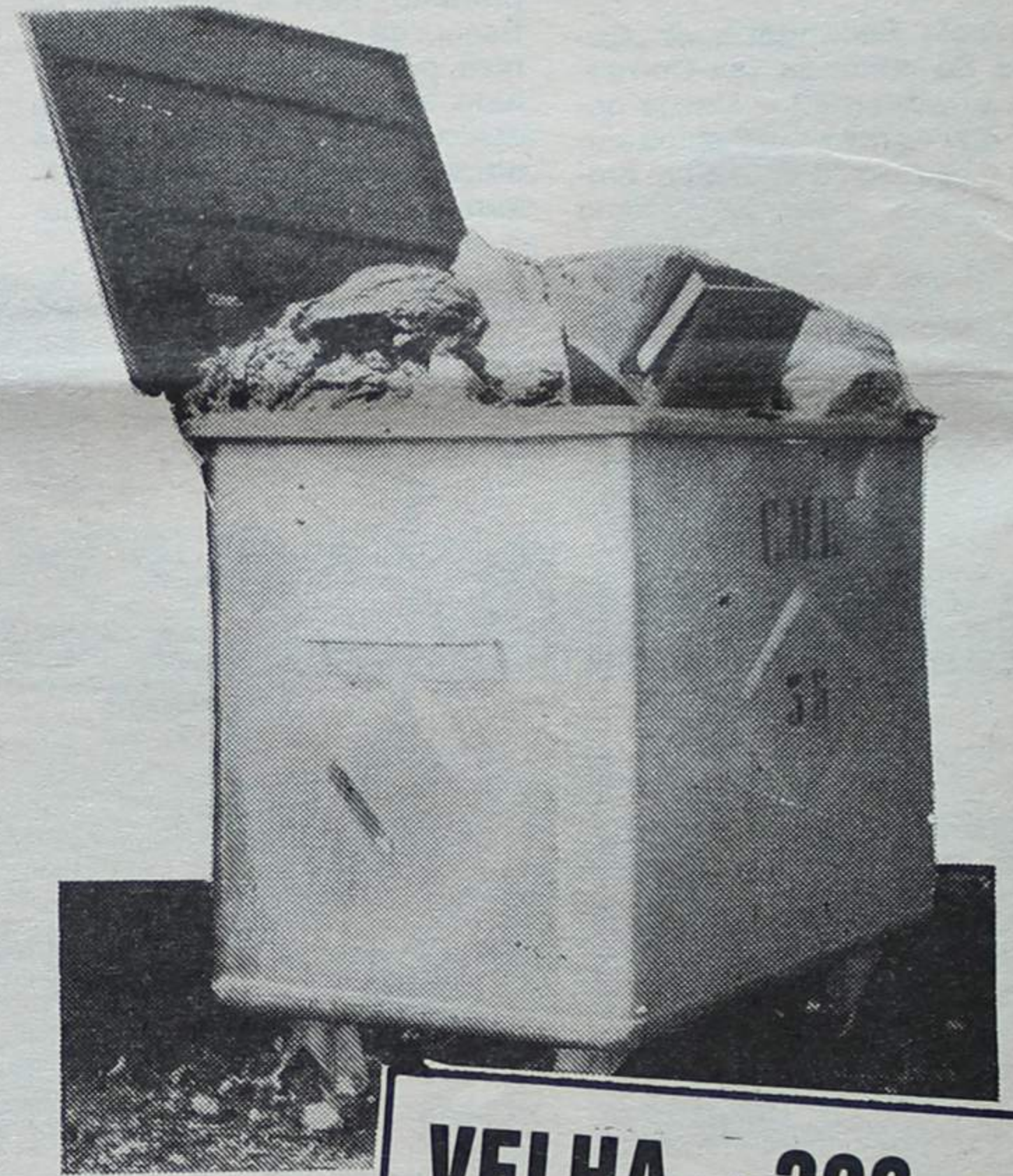
Outro problema relacionado com os semáforos — que já referimos nestas colunas e ainda não vimos resolvido — é o da sua visibilidade, pois que alguns deles, estão perfeitamente tapados pela folhagem de árvores. Já está dito e redito que cortar árvores é um crime; mas não será maior crime mantê-las a estorvar a sinalização eléctrica de trânsito, tendo em consideração que dessa situação poderão resultar acidentes bem graves?

VALHA-NOS DEUS E AS ALMAS!

Apesar das campanhas desenvolvidas, municipais há que continuam a revelar um comportamento menos cívico no que à utilização dos contentores de lixo diz respeito. Para já não falar no facto de despejarem os lixos «a granel» no contentor (em vez de ali os depositarem dentro de sacos plásticos), quando encontram o contentor cheio, espalham o lixo pela zona, de qualquer forma, transformando a zona numa autêntica estrumeira...

Depois, temos noctívagos que têm um prazer especial em espatifar o equipamento comunitário e que vêm nos contentores o alvo preferencial. Partem-lhes as tampas, chegam mesmo à irresponsabilidade de retirar os contentores da berma das artérias e colocá-los bem no meio, pois — parece — dá-lhes imenso prazer ver acidentes...

Valha-nos Deus e as almas! — já dizia a nossa avó.



**VELHA «326»:
DEGRADAÇÃO QUANTO BASTE**

Em estado lastimoso encontra-se, em alguns pontos, a estrada nacional n.º 326 (estrada velha), nitidamente por descuido dos serviços da Junta Autónoma de Estradas.

Esta degradação do pavimento tem vindo a agravar-se desde que entrou em funcionamento a variante, o que leva a crer que para a empresa responsável pela conservação de rodovias no nosso país só contam as ligações entre grandes localidades; os acessos aos pequenos povoados não parecem interessar. No entanto, o automobilista que precisa utilizar frequentemente os «quelhos» também paga selo automóvel, seguro... e oficina.

Atenção, portanto, senhores da Junta Autónoma de Estradas, prestem um pouco mais de atenção à velha ligação entre Espinho e Nogueira da Regedoura.

CALENDÁRIO FISCAL DE OUTUBRO

Algumas das obrigações fiscais a cumprir em Outubro, segundo informação prestada pelo Serviço de Informações e Relações Públicas da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos:

Imposto Profissional — Entrega, nos cofres do Estado, por meio do guia m/6, pelas empresas ou entidades que efectuaram o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações do imposto deduzido no trimestre anterior. Apresentação de declaração, em duplicado, pelas empresas que, por dificuldades de ordem financeira, suspenderam pagamentos de rendimentos do trabalho, descrevendo-se, justificando-se e indicando-se as datas do início e cessação de tal situação.

Imposto de selo — Entrega dos pedidos de avença. Entrega, pelas empresas seguradoras, do imposto sobre apólices de seguros, cobrados durante o mês findo juntamente com os recibos de prémios. Entrega, por meio de guia, do imposto calculado sobre os prémios de lotarias, rifas, loto, apostas mútuas e jogo do bingo, extraídas e sorteadas no mês anterior.

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

- Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
VELUDO AZUL — M/16 anos
Às 24 h
- DOROTHEA** — IM/18 anos
De 25 a 30
- A LEI DE MURPHY** — M/16 anos
Sexta-feira, às 24 h
- CAMPEÕES DE NATAÇÃO** — NAM/13 anos
Sábado, às 24 h
- O ENIGMA DA PIRÂMIDE** — M/12 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
- JERRY — O PRIMEIRO TURISTA NO ESPAÇO** — Todos

Oito centenas de cabritos, 400 presuntos, 300 quilos de fêveras, uma vitela e mil grades de cerveja, sem contar as pipas de vinho, «sustentaram» cinco dias de festa num casamento. Mas não é da boda que pretendemos falar, é do enlace. Um casamento muito especial porque não é todos os dias que ciganos casam por civil.

ENLACE CIGANO MUITO ESPECIAL

JAIMA E WILSON QUEBRAM TRADIÇÃO

Quarta-feira, 16 de Setembro de 1987.

São 15 horas e estamos junto aos Paços do Concelho. O motivo que nos traz cá é um casamento. Não um casamento comum; antes o enlace de dois jovens de raça cigana. Não é muito usual uma cerimónia deste género. Contudo, a raça calé tem uma pequena comunidade radicada entre nós há já longos anos; já são espinhenses. Uns católicos, outros evangélicos, são pessoas, como nós, baptizam-se e casam-se, no registo civil e pela Igreja.

Mas voltemos ao casamento. António Manuel (o Wilson) Maia, de 21 anos de idade, é o noivo. Nos degraus do Palácio Municipal, debaixo de um sol radioso, acaba de esboçar um sorriso nos lábios porque a sua «princesa» chegou.

A noiva, Jaima Rodrigues do Cármo (a Jaiminha), tem 18 anos, um sorriso resplandecente e caminha vigorosamente na direcção do seu «príncipe encantado», arrastando o majestoso vestido branco que ainda lhe dá mais beleza.

E o ritual prossegue. Já dentro da secretaria do Registo Civil de Espinho, a Jaiminha e o Wilson prometem um ao outro, fidelidade, respeito e amor até ao fim dos seus dias. Depois, num ambiente de comoção, trocam-se beijos e abraços e muitos votos de felicidade. As mulheres, principalmente a mãe da noiva, chorou de emoção.

A raça «calé», ao longo de muitos anos, arrastou uma tradição em que os pais casavam os filhos com maridos por eles escolhidos. Essa tradição foi-se adaptando progressivamente aos nossos dias. Hoje, modo geral, os ciganos ainda pedem casamento para as suas filhas quando nascem. No entanto, já crescidos, esse casamento poderá ou não concretizar-se; é preciso que ambos se entendam, se respeitem e, principalmente, que se amem. Esta é condição necessária e cabe aos jovens a última palavra.

Não é, contudo, este o caso. Jaime e Wilson namoraram-se, como fazem todos os jovens antes de contraírem matrimónio, durante um ano. As promessas

e pedidos ao nascer, não marcaram pontos neste caso. Aqui, apenas reinou o «senhor amor». Amor que os irá acompanhar ao Algarve onde ficarão um mês em lua-de-mel.

CASAMENTO SEM FESTA NÃO É CASAMENTO

Festa de enlace cigano dura cinco dias consecutivos. Começa na véspera das cerimónias de núpcias com a despedida de solteiros.

Parra o casamento da Jaima

Isabel Maia diz que nem sabe quantos andares tem o da Jaiminha. Uma coisa é certa: vai haver com fartura, para todos os amigos convidados. E não são poucos...

MAIA É SINÓNIMO DE RESPEITO

«A raça cigana, como não podia deixar de ser, também assentou arraiais em Espinho...» — dizia Álvaro Pereira numa Manografia sobre a nossa cidade, editada em 1970. E prossegue:

parte, não deixam de ser considerados e respeitados por todos, por também respeitarem toda a gente».

Descendente deste João — O Maia das Campainhas — é a actual família que vive na Rua 33, no número de polícia 486. Ainda há dias eram, ao todo, 33: o velho casal Maia (Tito e Zezinha), os guardiões; 12 filhos, 16 netos (o Wilson é um deles) e 3 bisnetos. Hoje a família aumentou. Tito tem mais uma neta, a Jaiminha.



À saída do registo Civil, Jaima e Wilson são recebidos, com enorme comoção, por familiares e amigos — (foto gentilmente cedida por António Rodrigues)

com o Wilson vieram amigos de todo o País, desde o Norte ao Sul, e até mesmo de Espanha — segredou-nos a tia do noivo, Isabel Maia.

Amigos que, ao som das suas violas, alegam estes cinco dias de festa cantando e dançando em flamengo.

Mas se o cigano é alegre por natureza, também é apreciador de mesa farta. De facto, e para que comida não falte, foram adquiridos para o banquete 800 cabritos, 400 presuntos, 300 quilos de fêveras, uma vitela, mil grades de cerveja e algumas pipas de vinho, entre muitos outros alimentos usuais nestes dias de festa. E onde se viu casamento sem bolo de noiva?

«Há umas boas dezenas de anos apareceu, em Espinho, um cigano chamado João Mala, de grande influência nos seus irmãos de raça, e que foi conhecido por Maia das Campainhas, apelido que lhe vinha de umas excrescências que tinha debaixo do queixo.

Homem sério e de respeito, a sua palavra ou fianças eram consideradas como uma escritura, ajudando os outros ciganos com o seu crédito, em toda a parte modificou a maneira de viver e os contactos com a população de Espinho.

Os ciganos que aqui vivem, embora fazendo uma vida à

Jaima pertence ao grupo das ciganas da nova geração que, na visão de Álvaro Pereira «Já passeiam nas ruas de Espinho, geralmente em grupos, pouco se distinguindo das outras raparigas, a não ser pelo grito inconfundível da raça. Alegam a vila todas as respeitam».

Há 14 anos Espinho deixou de ser vila e passou a ser cidade. E os ciganos continuam cada vez mais, respeitados. As ciganas mantiveram-se, como há 14 anos. Alegres e respeitadas. São espinhenses como qualquer um de nós. Aliás toda a presente geração o é.

F.C.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE

FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

EMPREGO

FIRMA DE TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
POR INJECCÃO, EXTRUSÃO E INSUFLAÇÃO, PRETENDE
ADMITIR ELEMENTO COM CONHECIMENTOS DE MECÂNICA
E ELECTRICIDADE DE MÁQUINAS DESTE TIPO DE
INDÚSTRIA.

Resposta ao Apartado 24
3886 ESMORIZ Codex

ALUGA-SE CASA MOBILADA

(RÉS-DO-CHÃO — INDEPENDENTE)
A PROFESSORES OU ESTAGIÁRIOS

Com 2 quartos, cozinha, q.b., despensa e sala.
Ver na Rua 11, n.º 802, no domingo, dia 27,
das 12 às 15 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
24	Higiene	Rua 19, n.º 293	720250
25	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720320
26	Teixeira	Avenida 8	720093
27	Santos	Rua 19, n.º 263	720352
28	Paiva	Rua 19, n.º 319	720331
29	Higiene	Rua 19, n.º 293	720250
30	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720320

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750

Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	51\$50	57\$50
Alemanha	Marco	78\$00	79\$20
Bélgica	Franco	3\$556	3\$806
Brasil	Cruzado	1\$350	2\$350
Canadá	Dólar	107\$25	109\$75
Espanha	Peseta	1\$135	1\$255
E.U.A.	Dólar	141\$15	144\$65
Finlândia	Marca	32\$20	32\$80
França	Franco	23\$40	24\$10
Holanda	Florim	69\$30	70\$40
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	234\$40	238\$90
Suécia	Coroa	22\$15	22\$65
Suíça	Franco	94\$10	95\$60
Venezuela	Bolívar	3\$40	4\$40

EM 22 DE SETEMBRO

ROTEIRO

CINEMA

Se pretende ver, no cinema do Casino, o filme «Veludo Azul», terá de fazê-lo hoje, quinta-feira, às 21.30 h, uma vez que sai de cartaz. Trata-se de uma realização de David Lynch, com Kyle MacLachlan, Isabella Rossellini e Dennis Hopper. Um filho que aborda a corrupção política e sexual em Your Town, nos Estados Unidos, numa «preversidade agradável» (crítico do «Tempo») ou numa série de situações visuais e sonoras **qual delas mais estranha, sedutora ou repulsiva que a outra** (crítico do «Semanário»).

A partir de amanhã, sexta-feira, o filme em cartaz intitula-se «A Lei de Murphy». É classificado para maiores de 16 anos, continuará na sala do Casino até dia 30. Filme de acção de J. Lee Thompson, com Charles Bronson e Carrie Snodgrass. Murphy é o personagem central desta história, tentando encontrar forma de fazer justiça, «nem que para isso tenha que violar todos os códigos, todas as leis» — diz a propaganda da película.

Sessões da meia-noite — Hoje, quinta: «Dorothea» (erótico); amanhã, sexta: «Campeões de Natação» (aventura); sábado, «O enigma da Pirâmide» (suspense).

Matinée infantil (domingo às 11 horas) — «Jerry, o primeiro turista no espaço».

TELEVISÃO

SCARAMOUCHE NA RTP-1

De origem norte-americana «Scaramouche» é uma realização de George Sidney, datada de 1952, que conta, nos principais papéis, com as interpretações de Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leitch, Mel Ferrer e Henry Wilcoxon.

André Moreau é um jovem determinado a vingar um amigo, morto por um poderoso nobre, o Marquês de Maynes. Mas o Marquês é o melhor espadachim de França e André vê-se forçado a manter-se escondido enquanto aprende a arte de esgrima. Para não ser reconhecido, aceita o papel de um palhaço (Scaramouche) num circo ambulante. Porém, a sua presença não é bem vista pela vedeta da companhia, a ruiva Lenore.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira, 25 — RTP/1 — 10.00, Às dez; 12.15, Tudo ou nada; 13. Jornal da tarde; 13.30, Desenhos animados; 13.55, Foi êxito na TV: «História secreta do petróleo»; 15, Seja bem vídeo; 17, Ponto por ponto; 18.05, Brinca brincando; 18.30, Segredos diplomáticos; 19.25, Memória audiovisual; 20, Telejornal; 20.30, Bolsa dia-a-dia; 20.40, Móbil nos caminhos de Portugal; 20.55, Reviver o passado em Brideshead; 21.35, Festival Nacional de Folclore Algarve'87; 23.05, 24 horas; 23.35, Remate; 23.45, Pela noite dentro: «A intrusa».

RTP 2 — 17.15, Os imigrantes; 18.05, Countdown; 19, Simon Show; 20, Hitchcock apresenta; 20.35, Uma família às direitas; 21, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.35, Clube de jornalistas; 22.05, A vida que quero viver; 23, Os fazedores de dinheiro; 23.30, Troféu.

Sábado — RTP 1 — 10, Juventude e família; 11, He Man; 11.20, David, o gnomo; 11.45, O anel mágico; 12.05, O tempo e o vento; 12.45, Desenhos animados; 13, Jornal de sábado — 1.ª edição; 13.10, Lucky Luke; 13.35, Akegera; 14.05, Videópolis; 14.50, Jogos e passatempos; 16.20, Die Graffen; 16.50, Documentário; 17.20, O aventureiro; 18.20, Os filmes da pantera cor-de-rosa; 18.45, Experiência migrante; 19.45, Totoloto; 20, Jornal de sábado — 2.ª edição; 21, Boletim meteorológico; 21.05, Cinema da meia-noite.

RTP 2 — 10, Compacto Countdown; 13, Compacto Tudo ou nada; 16, Troféu; 20, Quem sai aos seus; 20.25, Louvre; 21.20, RTP-ano 30.

Domingo — RTP 1 — 10, Juventude e família; 11, Eucaristia dominical; 12, Setenta vezes sete; 12.30, TV rural; 13, Jornal de domingo — 1.ª edição; 13.10, Ascensão e queda do Rei Algodão; 13.40, A ilha das Borboletas; 14.05, A prática das colecções; 14.30, Circo de Moscovo; 15.20, A rota da seda; 16.10, Que profissão; 16.40, A primeira matinée; 18.30, Desenhos animados; 18.55, O justiceiro; 20, Jornal de domingo — 2.ª edição; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Tempo de ensaio; 21, O optimista; 21.35, Dallas; 22.35, Domingo desportivo.

RTP — 2 — 10, Abertura; 10.01, Troféu; 12, Entre barreiras; 12.30, Caminhos, 12.55, Novos horizontes; 13.15, Troféu; 17, Fantasia e realidade; 17.30, RTP-Brasil; 18, Bullman; 19, Palavras ditas; 19.25, Music Box; 20.30, Artes e Letras; 21.35, Cineclub; 22.35, Top Vídeo.



FÁBRICA
DE CAIXAS
DE CARTÃO
CANELADO

Simão Rocha, L.da

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

NO RASTREIO DO LIONS

GRAVES PROBLEMAS DE VISÃO DETECTADOS EM ADOLESCENTES

Uma pessoa é como uma viatura: o condutor previdente leva o seu carro à oficina de tempos a tempos e manda verificar todos os órgãos: motor, travões, faróis, etc.; do mesmo modo, o indivíduo precisa procurar o médico para verificar o seu estado geral de saúde. Particular atenção deve dar aos órgãos vitais, olhos incluídos.

Parece, porém, que muitas pessoas continuam a (des)cuidar-se como alguns (des)cuidam as suas viaturas: só vão ao médico quando estão perante uma doença manifesta.

Depois surgem constatações preocupantes como esta: no rastreio promovido recentemente pelos Lions e Leo clubes locais, 250 das 1015 pessoas examinadas indicaram gravíssimos problemas de visão. Dessas duas centenas e meia de pessoas, uma parte era constituída por idosos que já usavam óculos há muito tempo mas que nunca tiveram a preocupação de voltar ao oftalmologista para actualizar a graduação; outra parte — e isto é que se revela verdadeiramente preocupante — era constituída por adolescentes da faixa entre os 9 e os 14

anos, que desconheciam ter uma baixa de visão bilateral, uma ametropia (afecção que implica uso de óculos), estrabismo e outras patologias oculares.

pressões acerca deste rastreio que se desenvolveu entre 1 de Agosto a 12 de Setembro numa «roulotte» instalada na Rua 17. E acrescentava aquele ele-

Mas não se pense que as consultas preventivas ao oftalmologista se devem limitar aos adolescentes. Todos devem procurar regularmente o especialista da vista porque, como referia o oftalmologista dr. Carlos Pereira, em depoimento ao nosso jornal em Junho do ano passado, «há doenças dos olhos que inicialmente não dão sintomas mas que, se detectadas tardiamente, podem ter como consequência a cegueira ou, até, a morte do indivíduo».

É sabido que uma consulta num oftalmologista pode custar entre 1500 e 2500 escudos (não há especialista nos serviços da Segurança Social) e que a participação é apenas de 300 escudos; sabe-se, também, que uns óculos podem custar entre 1500 e 13000 escudos (preços mínimos, consoante o tipo de lentes) e que a comparticipação, ao receber tarde e a más horas, não vai além de uns míseros 150 escudos — sabe-se tudo isto e as dificuldades que muitos têm para sobreviver mas cuidar da vista é coisa que não pode adiar, é despesa obrigatória.

J.G.J.

NOITE DE ESPINHO A 27 DE NOVEMBRO

Uma vez por ano, o Lions Clube reúne praticamente todas as colectividades e artistas locais na denominada «Noite de Espinho».

Em relação à edição deste ano, sabe-se já que terá lugar em 27 de Novembro, no salão nobre do Casino, gentilmente cedido pela administração da concessionária de jogo — a Solverde.

Como aconteceu em anos anteriores, a colaboração das colectividades será graciosa e o produto da venda dos bilhetes será usado para fins altruístas.

É sabido que as crianças não se queixam, em regra, dessas anomalias e, por isso, importa que os pais providenciem exames regulares aos olhos dos seus filhos. Isso mesmo salientou um membro do Lions Clube, quando connosco trocavam im-

mento do Lions: «Os pais pensam, em regra, que os problemas de visão só se manifestam em pessoas adultas e descuidam os exames oftalmológicos aos seus filhos. Ora, não há ideia mais errada que esta».



MUDA A HORA

De sábado para domingo próximos muda a hora. Chegará, assim, a chamada hora de Inverno que se prolongará até ao último domingo de Março.

Já sabe o que terá de fazer: atrase sessenta minutos os seus relógios quando soar a uma da manhã do próximo domingo.

CHEGOU O OUTONO... BAAH!

Setembro é um mês de aniversário de canções, inspiração de poetas, mês de aniversário de Brigitte Bardot, o primeiro de três meses morfologicamente mais compridos, em termos gramaticais. Setembro é, também, berço do nascimento de «virgens» e dos primeiros «balanças». Setembro é, por fim, o mês da entrada do Outono, essa estação que «não é carne nem é peixe» porque o calor ainda lembra o Verão mas as folhas caídas são pronúncio do Inverno.

Desde ontem, quarta-feira, que o senhor Outono, com o seu fato cinzento e rosto amarelado, está entre nós, até 22 de Dezembro, altura em que será substituído pelo Inverno, o terrível.

Falar do Outono é fácil. Porque é uma estação considerada antipática e insosso. Lembra-nos que o Verão acabou e com ele, as férias, o calor, a praia, os passeios, as roupas leves e frescas, a abertura de espírito, a vontade de pular, de conviver, de dialogar. Traz-nos mais um ano de trabalho, de aulas, entre chuva e frio, casacos grossos e cachecóis.

Como estamos em tempos de poupança, mal se vai o calor e chegam os dias mais frios, fazemos contas à vida e criamos mais rugas na testa ao pensar que vamos gastar mais dinheiro com os aquecedores, os dias mais pequenos, a procura por alimentos quentes. Ficamos mal encarados quando imaginamos que iremos viajar, de novo, em carruagens de comboio e autocarros sem aquecimento e até os táxis, por vezes, são gelados porque os condutores têm medo de se constipar com o calor da «chauffage». Em resumo: Outono e Inverno, baah!...

M.F.

DO LARGO DA IGREJA

NO RASTO DOS BANCOS DESAPARECIDOS...

As manchetes dos jornais estavam já prontas quando o alarme chegou. De imediato pararam as rotativas e no dia seguinte podia ler-se em letras gordas: «Bancos de jardim desaparecem misteriosamente». Até aqui, para nós, espinhenses, nada de novo. Mas ao lermos a notícia com atenção, verificámos que foi aqui, nesta cidade à beira-mar plantada, que o «crime» se deu. «O Crime» praticado no Largo dos Combatentes (vulgo Largo da Igreja).

Mal se soube da nova, uma manifestação pró-bancos de jardim encheram as principais artérias da cidade, com slogans escritos em grandes cartazes: «Queremos os bancos de volta»; «Desaparecimentos misteriosos de bancos nunca mais»; «Agarrem o ladrão de bancos»; etc. Estava o repórter «DE» posto em sossego numa esplanada da Rua 19, assistindo, atentamente, à manifestação quando, num trocar de olhos, lhe passou à frente do nariz um homem encapuçado que transportava um grande embrulho (com laço e tudo) e que largava risadinhas cínicas.

Logo, logo, o repórter «DE» correu para casa, vestiu a gabardina com a gola levantada, pôs o chapéu com uma pena de peru, agarrou na lupa e decidiu seguir as pegadas de tal sinistra figura. E, numa esquina, agarrou-o com tanta força que o obrigou a largar o embrulho. Lá dentro estavam, impávidos e maltratados, os bancos desapareci-

dos. E em tom amigável, o repórter «DE» deu uma palmadinha nas costas do ladrão de bancos de jardim e recordou-lhe: «O crime não compensa».

Trrriim! Acabou o recreio, vamos falar a sério embora sejamos de opinião que, de vez em quando, não faz mal aos nossos egos cansados brincar um pouco.

De facto, os bancos do jardim do Largo dos Combatentes desapareceram. Ou melhor, foram retirados, deixando os «habitúes» ocupantes tristes, por perderem a oportunidade de saborear as dádivas do sol naquele local. Meia-dúzia de telefonemas, principalmente de pessoas idosas, alertaram-nos para a situação e, como é nosso dever, fomos recolher informações junto do pelouro dos Jardins da edilidade local.

Segundo Rolando de Sousa, o pelouro irá dotar os locais públicos de bancos novos e de maior resistência, dentro de alguns meses. E com certeza que o Largo dos Combatentes será, também, contemplado. Quanto aos que lá estavam, o vereador afirmou-nos desconhecer o seu paradeiro, supondo, todavia, que o seu estado tenha levado os funcionários camarários a retirá-los para os recuperar.

A última hora, com o jornal quase a entrar na máquina, voltamos a pôr os olhos nos bancos. Adivinhem onde? No próprio local de onde haviam sido retirados e no mesmo mau estado de antes...

**PARA
INFORMAR
PORTUGUESES
NA VENEZUELA...**

FERNANDO SANTOS EM «LINHA DIRECTA»

ESPINHO/CARACAS

Durante cerca de dois meses houve uma «linha directa» entre Espinho e Caracas, de forma a permitir aos portugueses da Venezuela a audição, através do rádio, de notícias do nosso país.

De férias, entre nós, estava o «espinhense» de Argoncilhe, Fernando Santos, com residência aqui ao pé da porta, na Rua 19. Ele tem, desde há muitos anos, em Caracas, um programa radiofónico matinal, que vai para o «ar», diariamente, através da «Rádio Libertador». Com ele trabalha o maiato Adelino Oliveira que, ao domingo, transmite durante três horas um programa desportivo, no qual faz incluir o relato, em cadeia, dos principais jogos do nosso nacional da 1.ª divisão, com ligação directa às emissoras portuguesas.

Na mesma «Rádio Libertador», também com um programa luso, estão os espinhenses Ernesto Couto e seu filho Orlando.

Através do telefone da sua residência, em Espinho, Fernando Santos dava diariamente para Caracas as «últimas» de Portugal, com base no que lia nos nossos jornais e no que escutava nas nossas emissoras. Era, sem dúvida, um trabalho aliciante e moralmente compensador, pela oportunidade oferecida a milhares de portugueses radicados na Venezuela, ao ouvirem notícias frescas da sua (da nossa) terra.

Ao regressar a Caracas, onde goza de popularidade e simpatia, junto da colónia lusa e não só, Fernando Santos mostrava-se radiante pelo sucesso da sua experiência, a avaliar pelas manifestações de apreço chegadas até junto da emissora e que lhe eram transmitidas, via

telefone, quando ele se apresentava para dar notícias de cá.

«Foi um esforço que valeu a pena» — Confessou-nos ele quando, de véspera, o acompanhámos a tomar uma «bica» num café da cidade.

Aliás, deve referir-se que os portugueses de fora da Europa têm dificuldades em saber o que se passa no país. As nossas emissoras dificilmente lá «chegam» e, quanto a jornais, só passados dias é que os vemos em algumas bancas e, apenas, nas grandes capitais.

Só em caso de grandes tragédias, com muitos mortos, é que a imprensa e rádio desses países dão notícia e, mesmo assim, lacónica.

O grande privilegiado é o futebol que, esse sim, chega ao mundo inteiro, através das nossas emissoras, em especial a «Antena 1». Da «distribuição» dos respectivos relatos se encarregam as rádios locais.

Daí que uma experiência como a que Fernando Santos pôs em prática se revista de interesse e tenha sido recebida com muita simpatia.

«A CIDADE PRECISA DE CRESCER»

Por cá, durante dois meses, Fernando Santos foi um observador permanente da cidade de Espinho.

Perguntámos-lhe o que pensa do encerramento da Rua 19 e ele revelou-se concordante com a decisão camarária, comentando admitir que «tenha havido reacções, no princípio», mas que «através dos tempos as pessoas vão concluir que assim é que está certo».

Revelou, a propósito, que «lá, em Caracas, quando fizeram o primeiro «boulevard», não fal-



tu, igualmente, quem reagisse. Eu próprio, que tinha um estabelecimento no local, não fiquei contente. Mas hoje, volvidos tantos anos, toda a gente reconhece as vantagens da existência de zonas do género. Trata-se aliás, de um sistema quase universal». Fernando Santos gostaria de ver a cidade com prédios mais altos. Falámos-lhe na eventual influência de viver numa capital dominada pelos arranha-céus, mas ele contesta, dizendo que «hoje, qualquer terra, mesmo

que não seja cidade, tem prédios de vários pisos».

E acrescenta:

«Sinto uma certa frustração quando chego a Espinho e dou de caras com pequenas casas de há trinta e quarenta anos. A cidade precisa de se renovar, de crescer para cima, de se equiparar a outras estrangeiras. E nem precisamos de ir muito longe daqui para o comprovarmos. A menos de 200 quilómetros, em Vigo, temos a resposta».

A. G.

ATÉ AO DIA 5 DE OUTUBRO

VÁ AO AEROCLUBE DA COSTA VERDE E APRENDA A VOAR NUM ULM!

Até ao dia 5 de Outubro você vai poder ver (e experimentar) na pista do Aero Clube da Costa Verde um avião ultraligeiro ali em exposição desde esta sexta-feira, 25 do corrente.

A Aerostato, com sede em Lisboa, é a responsável pela presença em Espinho, durante tantos dias, desse pequeno aparelho ultraligeiro motorizado (ULM), similar ao avião convencional, com

ASSOCIAÇÕES JOVENS

O Grupo de Estudos do Universo, de Espinho, marcou presença no Encontro Nacional da Juventude, que durante seis dias animou Santarém. No sábado, aquele grupo promoveu uma conferência subordinada ao tema «O Universo».

Aveiro fez-se representar neste encontro por 16 jovens, enviando também a Santarém a Companhia de Dança de Aveiro.

Entretanto, o Grupo Cultural e Recreativo Semente, de Esmo-

lães-Anta, participou no 2.º Encontro Distrital de Associações Juvenis.

Fundado em 1977, o «Semente» tem uma secção etnofolclórica, outra de variedades, uma terceira de música popular tradicional, bem como uma de saúde. Tem meia centena de elementos, com idades compreendidas entre os 12 e os 60 anos, sendo, todavia, os jovens em número maioritário.

um raio de acção que pode facilmente atingir os 400 km sem necessidade de reabastecimento e alcançando velocidades na ordem dos 80 km/h.

Aos jornalistas convidados pela organização vão ser proporcionados voos de demonstração e de baptismo, a anteceder uma série de outros, de divulgação, junto do público.

Aliás, a Aerostato tem desenvolvido intensa actividade no âmbito do voo ULM, e é responsável pela largada de dezenas de pilotos, além de ter colaborado activamente em acções de vigilância no combate a incêndios florestais.

Para além dos pormenores já referidos, deve dizer-se que o ULM é um sofisticado mini-avião com comando completo aos três eixos, similar, como dissemos, ao avião convencional.

Desde que rigorosamente cumpridas, as normas e procedimento para a operação desses aviões, tornam o voo tão seguro como qualquer outro.

Para já, há apenas três localidades no país onde é possível aprender a voar em ULM ou seja, em Peniche, onde existe uma escola de asa delta motorizada, em Lagos e em Lagoa de Albufeira, perto de Sesimbra. Pensa-se, no entanto, que serão criados a curto prazo outros locais no norte do país.

Um curso de ULM tem aproximadamente 10 horas de instrução prática e 5 horas de aulas teóricas, altura em que se espera do aluno a execução do seu primeiro voo, sozinho, sendo necessário um total de 25 horas para que o piloto possa transportar um acompanhante.

VELHAS GUARDAS: HOMENAGEM PÓSTUMA A VÍTIMAS DE ANADIA

A exemplo do que aconteceu no passado dia 5 de Abril, a Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai levar a efeito, em 5 de Outubro, uma deslocação a Anadia, para prestar homenagem aos soldados da paz vítimas da tragédia de 14 de Junho de 1986.

O programa é o seguinte: saída de autocarro, pelas 8 horas, de junto a «O Nosso Café» (chegada prevista a Anadia às 10.45); às 11 horas, na sala de material dos Bombeiros de Anadia, será descerrada uma lápide que perpetuará o preito de homenagem e saudade das Velhas Guardas aos que tombaram naquela tragédia; logo após, formar-se-á um cortejo de romagem aos cemitérios locais para deposição de flores nas sepulturas onde repousam os restos mortais daquelas vítimas; finalmente, terá lugar no quartel dos Bombeiros uma breve sessão formal, com apresentação de cumprimentos.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— **PRECISA-SE** —

COM CONHECIMENTOS DE DACTILOGRAFIA
ARQUIVO E FACTURAÇÃO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18530

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Pela presente convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Associação, sita na Rua 22, n.º 327, nesta cidade de Espinho, no dia 10 de Outubro do corrente ano, pelas 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apreciar e votar a modificação da denominação da Associação.
- 2.º — Apreciar e votar uma proposta da Direcção, referente ao aumento da quota e da tabela de subsídios de funeral.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos associados ou, uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios presente (número um do Art.º 37 dos Estatutos).

Espinho, 25 de Setembro de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Félix Pereira de Sá

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

«Defesa de Espinho» - 2894 - 24/9/87

CESSÕES DE QUOTAS, RENÚNCIA, UNIFICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia um de Setembro de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais, por se encontrar de licença para férias a Notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - MANUEL OLIVEIRA DOS SANTOS, e mulher, ROSA DEOLINDA SOARES GODINHO DOS SANTOS, casados em comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, ela natural da freguesia de Guetim, deste concelho, onde reside na Aldeia Nova.

SEGUNDO - JOAQUIM OLIVEIRA DOS SANTOS, e mulher, MARIA LUISA RODRIGUES MAIA DOS SANTOS, casados em comunhão geral de bens, ele natural da freguesia dita de Guetim, ela natural da freguesia de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, residentes na Rua dos Combatentes, daquela freguesia de Guetim.

TERCEIRO - ANSELMO JORGE DA SILVA RELVAS, natural da freguesia de Grijó, dito concelho de Vila Nova de Gaia, residente em Espinho, Rua 19, número 457, 2.º andar, casado com Rita Adília de Sá Carneiro Leão em comunhão de adquiridos.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E, pelos primeiro e segundo outorgantes, foi dito:

Que, eles e o terceiro outorgante são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade «FRICAL - MANUSEAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA, LIMITADA», com sede na Rua Vinte e Três, setecentos setenta e três, terceiro, nesta cidade de Espinho, constituída por escritura de dezanove de Setembro de mil novecentos oitenta e cinco, a folhas cento e quarenta e seis, verso, do livro trinta e sete-F, deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número quatrocentos sessenta e cinco, a folhas trinta e cinco, do livro C-dois, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro de quatrocentos mil escudos, no qual eles possuem, cada um, uma quota do valor nominal de cem mil escudos cada uma, livre de encargos, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, cedem aquelas suas mencionadas quotas de cem mil escudos ao terceiro outorgante ANSELMO JORGE DA SILVA RELVAS, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço, que declaram ter já recebido e de que dão quitação, renunciando à gerência.

Pelo terceiro outorgante foi dito que aceita esta cessão. Pelas primeira e segunda outorgantes foi dito que consentem nas cessões feitas por seus respectivos maridos.

Por todos os outorgantes, em representação da sociedade, foi dito que consentem nestas cessões.

Mais disse o terceiro outorgante que unifica aquelas suas três quotas de cem mil escudos, cem mil escudos e duzentos mil escudos, numa só de quatrocentos mil escudos, e que como único sócio que agora fica sendo daquela sociedade, dá nova redacção aos artigos terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo do pacto, assim:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde a uma quota única do sócio ANSELMO JORGE DA SILVA RELVAS.

QUARTO - Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade mediante condições estabelecidas em Assembleia Geral.

QUINTO - A cessão de quotas é livre entre os sócios e a estranhos dependerá do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes.

SEXTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada ao sócio ANSELMO JORGE DA SILVA RELVAS, desde já nomeado gerente, o qual, por si só, obrigará a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representará em juízo, activa ou passivamente.

SÉTIMO - As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a Lei exija outras formas de convocação.

OITAVO - Em caso de morte de qualquer dos sócios, a quota transmite-se aos seus sucessores, que deverão escolher de entre si, um que os represente, enquanto se mantiver a indivisão.

Adverti o interessado da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foi exibido o cartão de pessoa colectiva 501583912, válido até 19 de Novembro de 1988.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

(Assinaturas Ilegíveis)

É fotocópia integral da escritura lavrada de folhas cinquenta e nove a sessenta verso, do livro de notas para escrituras diversas setenta e um-D, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, dois de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete

A ESCRITURÁRIA SUPERIORA,
Amélia Maria da Fonseca Amorim

SALVE 28/9/87

Maria Gomes
Ferreira



Seu filho, Joaquim, na passagem do seu 70.º aniversário, deseja-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

«Defesa de Espinho»
N.º 2894 - 24/09/87

CESSÕES DE QUOTAS, RENÚNCIA, UNIFICAÇÕES AUMENTO E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia dois de Setembro de mil novecentos oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, a cargo da Notária MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, perante mim, JOSÉ DOS SANTOS SIL, Primeiro Ajudante do cartório, em pleno exercício de funções notariais, por se encontrar de licença para férias a Notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - ANTÓNIO JOSÉ ROCHA ALMEIDA MONTEIRO, e mulher, MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DA ROCHA MONTEIRO, casados em comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Loureiro, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, naturais, ele da freguesia de Loureiro, concelho de Peso da Régua, ela da freguesia de Pinheiro, concelho de Penafiel.

SEGUNDO - JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES LIMA, casado com Isaura Maria Couto de Oliveira Lima, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Fontelas, do mesmo concelho de Peso da Régua, residente em Sales, dita de Silvalde.

TERCEIRO - DIAMANTINO DA COSTA E SILVA, casado com Cidália Judite Cardoso Loureiro e Silva, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Lama, concelho de Barcelos, residente no dito lugar de Sales.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

O primeiro outorgante declarou que ele e os segundo e terceiro outorgantes são os únicos sócios, sendo ele gerente, da sociedade «PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ ALMONTE, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, na Rua Catorze, número novecentos sessenta e cinco, constituída por escritura de nove de Abril de mil novecentos oitenta e cinco, a folhas cento e dezoito, verso, do livro quarenta e seis-E, deste cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos trinta e nove, a folhas duas, verso, do livro C-dois, titular do cartão de pessoa colectiva número 501504060, válido até 13/5/1988, com o capital social integralmente realizado em dinheiro de cento e cinquenta mil escudos, correspondente à soma de três quotas iguais de cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, ele primeiro outorgante divide a sua quota de cinquenta mil escudos em duas iguais de vinte e cinco mil escudos cada uma e cede uma ao segundo outorgante e a outra ao terceiro outorgante, pelos seus valores nominais, renunciando à gerência.

A primeira outorgante declarou que consente nestas cessões feitas por seu marido.

E que tendo ele cedente recebido os indicados preços, dá como efectuadas as cessões.

Os segundo e terceiro outorgantes declararam que aceitam as correspondentes cessões.

Declararam ainda todos eles que, em nome da sociedade que representam, consentem nestas cessões.

Mais declararam os segundo e terceiro outorgantes que como únicos sócios que ficam da mencionada sociedade, unificam as suas quotas numa só de setenta e cinco mil escudos cada uma e elevam o capital para quatrocentos mil escudos, sendo a importância do aumento de duzentos e cinquenta mil escudos, subscrita pelos sócios do seguinte modo: O sócio JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES LIMA, com cento e vinte e cinco mil escudos; e o sócio DIAMANTINO DA COSTA E SILVA, com cento e vinte e cinco mil escudos.

Que em consequência das operadas divisão e cessões de quotas, dão nova redacção aos artigos terceiro e quarto, assim:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para actos de mero expediente e representação em juízo. Para actos que envolvam responsabilidade para a sociedade serão necessárias as assinaturas conjuntas de ambos.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS
A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 2894 - 24/9/87

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «RECONDICIONAMENTO DAS OBRAS DE DEFESA DA PRAIA DE ESPINHO»

- 1 - Concurso realizado pela Direcção-Geral de Portos.
- 2 - a) Local de execução: Espinho.
b) Natureza, extensão e características gerais da obra:
A - Regularização da Ribeira de Silvalde, a Sul da obra 2, numa extensão de 100 m;
B - Regularização do Rio Largo, a Norte da obra 1, numa extensão de 180 m;
C - Recarga de enrocamentos nas obras 1, 3 e 4;
D - Reacondicionamento da defesa frontal junto ao bairro dos pescadores;
E - Demolição, com recuperação de enrocamentos, do esporão I;
F - Demolição, com recuperação de enrocamentos, do esporão III.C;
G - Enchimento artificial da praia de Espinho, entre as obras 1 e 2.
- 3 - O preço-base do concurso é de 150 000 000\$00.
- 4 - a) O Projecto, o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso podem ser examinados na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, na Av. Elias Garcia, 103-7.º - 1000 Lisboa, nas horas normais de expediente;
b) Podem ser solicitadas cópias dos elementos referidos no n.º 4, alínea a) ao Director dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, 103-7.º - 1000 Lisboa, até ao dia 15 de Outubro de 1987;
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 4 da alínea a) é de 10 000\$00 a pagar à Casa do Pessoal da Direcção-Geral de Portos.
- 5 - Alvará ou alvarás exigidos: 2.ª Subcategoria da II Categoria.
- 6 - a) As propostas serão redigidas em português e terão de dar entrada nos Serviços até às 17 horas do dia 28 de Outubro de 1987.
b) As propostas terão de ser enviadas à Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Avenida Elias Garcia, 103-7.º - 1000 Lisboa, através do serviço oficial de correios (CTT) ou entregues em mão contra recibo.
- 7 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada no n.º 10, alínea a).
- 8 - Podem concorrer empresas ou grupos que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 9 - O projecto está inscrito no PIDDAC 1987, estando as verbas consignadas no Sector Transportes.
- 10 - a) O acto público do concurso terá lugar às 14 horas e 30 minutos do dia 29 de Outubro de 1987, no seguinte endereço: Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, 103-7.º - 1000 Lisboa.
b) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas.
- 11 - A empreitada é por série de preços.
- 12 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
- garantia da capacidade de boa execução e qualidade técnica dos trabalhos (avaliados pela experiência em obras semelhantes, meios disponíveis, processos de instalação, compatibilidade do Programa de Trabalhos, com as condições locais e meio a utilizar) e durabilidade;
- menor custo;
- menor prazo de execução.

Direcção-Geral de Portos, em 14 de Setembro de 1987

O Engenheiro Director-Geral de Portos,

Fernando Muñoz de Oliveira

«NACIONAL» REGRESSA DOMINGO

SALGUEIROS-ESPINHO É JOGO DE TRIPLA

Salgueiros e Espinho somam o mesmo número de pontos na tabela classificativa, em resultado, para os encarnados, de quatro empates e para os espinhenses, de uma vitória, um empate e uma derrota.

O Salgueiros empatou em Vila do Conde (com o Rio Ave) e em Chaves pelo mesmo resultado (2-2), igualou em casa o Marítimo, pelos mesmíssimos 2-2 e resistiu ao Sporting, também no seu campo, empatando sem golos.

O Espinho fez também 0-0, contra o Sporting, no «Avenida»; derrotou o Chaves, pela diferença mínima (2-1), igualmente no seu estádio; foi buscar um ponto ao Marítimo (0-0), mas foi copiosamente derrotado em Elvas (4-1).

Face a todos estes resultados, parece concluir-se que Salgueiros e Espinho possuem equipas muito equilibradas entre si. A diferença deverá estar nos valores individuais.

SILVINO, MELHOR QUE MADUREIRA?

Em quatro escassos jogos não é fácil saber onde está a melhor equipa destas duas que se vão defrontar no domingo, nem quem é o melhor guarda-redes, os melhores defesas, médios e avançados. Se o Salgueiros julga ter em Madureira um bom guardião, por cá, em Espinho, Silvino é visto como que ficando a ganhar no confronto. Foi pena ter acontecido a goleada de Elvas. Silvino, pelo que fez ao longo da última época, não merecia tal penalização.

Quanto a goleadores, sabe-se que Tonanha é dos mais perigosos, senão o mais perigoso do seu ataque. O ameri-

Ivan conseguiu bisar, tendo marcado o terceiro golo da equipa o seu compatriota Ivan.

Quanto a cartões amarelos, o Espinho tem três e o Salgueiros, dois. Nesse aspecto não se podem rir um do outro.

Em brasileiros, os espinhenses estão em vantagem. Têm nada menos de sete, enquanto os encarnados dispõem, apenas de um, de seu nome Sérgio Oliveira, que veio inicialmente para o Sporting de Braga, onde se manteve durante duas épocas antes de ingressar no Salgueiros.

SALGUEIROS-ESPINHO EM RETROSPECTIVA

Em provas oficiais de futebol, Espinho e Salgueiros já se «conhecem» há muitas dezenas de anos.

Data de 38/39 o primeiro jogo entre ambos para o nacional da 2.ª divisão e, daí para cá quase não têm conta as vezes que os dois se defrontaram em jogos de torneios federativos.

Ainda que presentes na 2.ª divisão, uma ou outra vez registou-se o desencontro, resultante do facto de Espinho e Salgueiros pertencerem a distritos diferentes.

Assim aconteceu, de facto, em 41/42, 45/46 e 46/47, por os espinhenses terem sido incluídos em grupos (ou séries) diferentes das que foram atribuídas aos salgueiristas.

A partir de 50/51 esse problema deixou de existir, já que os dois passaram a fazer parte da mesma zona. As interrupções surgidas foram motivadas pela ausência do Espinho ou do Salgueiros do nacional da 2.ª divisão.

REGRESSO COM SPORTING-BENFICA

Suspensão para dar lugar à preparação das equipas nacionais «A» e «B», com vista aos jogos com a Suécia, o «nacional» primodivisionário regressa este fim-de-semana.

Além do SALGUEIROS-ESPINHO, os jogos a disputar são os seguintes:

Penafiel-Rio Ave
Chaves-Farense
Elvas-Académica
Sporting-Benfica
Marítimo-Belenenses
Portim.-Guimarães
V. Setúbal-Boavista
Covilhã-Varzim
Braga-F. C. Porto

cano, que foi do Bessa para Vidal Pinheiro, marcou apenas um dos seis golos obtidos pela equipa, enquanto o «desconhecido» Luís Filipe, oriundo do Freamunde, onde jogou até final da época passada, vai com dois golos. Os outros quatro foram obra de Pita (nosso bem conhecido), Zé Manel e Carlos Brito. No Sporting de Espinho, só

pinho na 2.ª divisão é bastante mais longa. Dura há quase meio século. A prova em vez de dividir-se em zonas (como agora), designava-se por «Campeonato Provincial do Douro litoral» e do qual faziam parte as equipas do litoral e do Minho.

Em 5 de Fevereiro de 1939 o Salgueiros recebeu pela primeira vez o Espinho, no Estádio do Lima, e venceu por 2-0, com golos marcados durante a primeira parte.

Foi árbitro o conimbricense Faria da Cunha e as duas equipas alinharam:

SALGUEIROS — Soares dos Reis, Jaime e Alípio; João, Dias e Quintino; Mascote, Pereira, João Fernandes, Ferreira e Pepe.

ESPINHO — Lacerda, Camilo e Domingos; Belmiro, Vivas e Mateiro; Lemos, Ramiro, Gil e Elísio.

Os golos foram de Pepe, aos 21 e 30 minutos.

2.ª DIVISÃO: UMA LONGA HISTÓRIA

A história do Salgueiros e Es-

Resultados gerais entre ambos, tendo o Salgueiros por visitado:

38/39	Salgueiros-Espinho, 2-0
39/40	Salgueiros-Espinho, 2-0
40/41	Salgueiros-Espinho, 2-4
50/51	Salgueiros-Espinho, 5-1
52/53	Salgueiros-Espinho, 4-3
53/54	Salgueiros-Espinho, 1-1
54/55	Salgueiros-Espinho, 1-1
55/56	Salgueiros-Espinho, 0-2
56/57	Salgueiros-Espinho, 5-0
58/59	Salgueiros-Espinho, 4-0
59/60	Salgueiros-Espinho, 6-1
62/63	Salgueiros-Espinho, 3-1
63/64	Salgueiros-Espinho, 1-0

Continua na página seguinte

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para:

- Ciclo Preparatório (2 anos num só ano);
- «9.º ano» — Se fizeres 15 anos até 31 de Dezembro não precisas de possuir o 8.º ano;
- «11.º ano» — Basta que completes 17 anos até 31 de Dezembro e tenhas apenas o 9.º de escolaridade;
- «12.º ano» — A avaliação é feita por pontos de frequência e exame final a realizar no Externato.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (praceta)
Telef. 721468 — ESPINHO

NOVO - DIFERENTE

JARDIM-DE-INFÂNCIA

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) — Telef. 721468 — 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão Plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único no meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE
EXPOSIÇÕES PERMANENTES

NACIONAL DA I DIVISÃO

ESCOLHA O MELHOR JOGADOR

E GANHE UM PRÉMIO

Rádio e Jornal completam-se e foi tendo em conta este princípio que decidimos aceitar um esquema de colaboração que nos foi proposto pelo departamento de informação desportiva

até à terça-feira seguinte.

Reunidos os cupões recebidos nos dois órgãos de comunicação social far-se-á um sorteio entre todos os leitores/ouvintes participantes. O favorecido pela

leitor/ouvinte premiado semanalmente e a marcha da pontuação atribuível aos jogadores serão feitos na emissão do programa «Desportivamente» que vai para o ar na Rádio Espinho,

«Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o SALGUEIROS

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

da Rádio Espinho, no sentido de se eleger o melhor jogador do Sporting de Espinho na época futebolística em curso.

Assim, todas as semanas publicaremos um cupão que os leitores interessados em colaborar preencherão e entregarão aqui no jornal ou na Rádio Espinho (as moradas estão no cupão)

sorte terá direito a um prémio oferecido por uma casa de artigos desportivos da cidade.

Cada cupão com a votação para o melhor jogador corresponde a um voto e, no final da época, o futebolista «tigre» que reunir maior pontuação será distinguido com um troféu.

De referir que o anúncio do

às quartas-feiras, após o bloco informativo alargado das 19 horas.

Os leitores/ouvintes poderão votar quantas vezes entenderem mas não poderão fazer uso de fotocópias - princípio que este jornal tem por fundamental e que a Rádio Espinho aceita.

SALGUEIROS-ESPINHO
É JOGO DE TRIPLA

Continuação da página anterior

64/65 - Salgueiros-Espinho, 3-0
65/66 - Salgueiros-Espinho, 0-1
66/67 - Salgueiros-Espinho, 1-1
67/68 - Salgueiros-Espinho, 2-0
68/69 - Salgueiros-Espinho, 2-1
69/70 - Salgueiros-Espinho, 6-1
70/71 - Salgueiros-Espinho, 1-0

71/72 - Salgueiros-Espinho, 1-1
72/73 - Salgueiros-Espinho, 0-1
73/74 - Salgueiros-Espinho, 2-0

75/76 - Salgueiros-Espinho, 1-0
76/77 - Salgueiros-Espinho, 0-1

78/79 - Salgueiros-Espinho, 1-1

Uma só vez os dois clubes jogaram para a Taça de Portugal, em 11 de Outubro de 1970, com a vitória do Salgueiros, em Espinho, por 1-2, eliminando o seu adversário.



TELEFONE 751263

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

TEMPOS LIVRES

MAIORES DE 5 ANOS

- Estudo orientado por professores do Ensino Primário
- Aulas de Inglês
- Introdução à Informática
- Karaté; Música; Ballet

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) - Telefone 721468

NO «ADEUS» DE JOÃO CARLOS

VITÓRIA TANGENCIAL
DO SPORTING DE BRAGA

João Carlos teve a festa que merecia. O próprio tempo acabou por colaborar, ele que de véspera parecia disposto a alterar os dias de verão que vínhamos gozando.

Assim, o público viria a comparecer em número apreciável, proporcionando uma boa «prenda» ao atleta que durante 19 anos serviu dedicadamente o Sporting de Espinho.

Aliás, o número de presenças nada teve a ver com a receita, já que houve muitos amigos do atleta que por isto ou por aquilo não compareceram, mas que adquiriram previamente os bilhetes de ingresso.

Algumas horas depois da festa, João Carlos sentia-se radiante com o que vira à sua volta numa tarde que ele considerou memorável.

Vieram prendas de todos os lados. Da Federação de Futebol, da Associação de Futebol de Aveiro, do Sporting de Espinho, dos «Leões» Bairristas, da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda, da Juve-Tigre, da Casa Marreta, o atleta recebeu ofertas com dedicatórias expressivas. Até de um afilhado (o Ilídio João), João Carlos foi presenteado com uma lembrança.

Reconhecido a todos por tantos carinhos recebidos, o «velho tigre» fez questão de referir de modo particular Luís Torres que, segundo afirmou, acompanhou-o desde a primeira hora para que tudo estivesse em ordem no dia da sua festa. Estava também reconhecido à direcção do clube, à comissão organizadora, à Solverde, por ter patrocinado a vinda de pára-quedistas, aos órgãos de comunicação social, etc...

A direcção do clube fez-se representar pela totalidade dos seus elementos, encabeçados pelos presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente dr. Lito Gomes de Almeida e dr. Manuel Soares Violas e, ainda, pelo presidente adjunto da direcção, Carlos Padrão.

Napoleão Guerra encarregou-se do elogio de João Carlos, no

qual sublinhou a dedicação do atleta que, em prejuízo, tantas vezes da sua vida particular, quando o futebol não estava ainda profissionalizado, serviu dedicadamente o Sporting de Espinho.

Bonito foi a chegada em pára-quedas, vindos das alturas, de quatro «corajosos», em espectáculo promovido pela Solverde

ESPINHO, 2
BRAGA, 3

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.

Arbitro: Domingos Bastos, de Aveiro, auxiliado por Valentim Camboia e Tácito Laranjeira.

ESPINHO - Vitor; Eli-seu, Amândio, Kongolo e Nito (Marcão, 74 m); Nelo, João Carlos (Ralph, 10 e depois Marco António, 36 m) e Pingo; Ivan, Walsh e Vitorino.

BRAGA - Velinov; Toni, Laureta (Manuel Joaquim, 45 m), Vitor Duarte e Nelito (Bastos Lopes, 45 m); Santos, Kiki (Ernesto, 81 m) e Paulo Henriques; Valtinho, Vinicius (Petróleo, 45 m) e Vitor Santos (Zinho, 62 m).

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Valtinho (3 e 60 m), Ivan (32 m), Vitorino (81 m) e Santos (86 m).

com o objectivo de valorizar o programa e associar-se às homenagens ao «velho tigre».

Quanto ao jogo e, sobretudo, ao resultado, ele foi o que menos interessava. Por pouco não aconteceu empate a dois golos, que era afinal o desfecho mais justo. Só que a quatro minutos do fim deu-se o inesperado e o injusto para os espinhenses, em especial para o seu jovem guarda-linha que não merecia tal castigo.

O homenageado jogou cerca de 10 minutos, e com a braçadeira de capitão, após o que deu o seu lugar a Ralph e a braçadeira a Amândio.

Foi, sem dúvida, o momento mais emocionante da festa.

TOTOBOLA

Concurso do Totobola para os órgãos de comunicação social. Prognóstico de «Defesa de Espinho» relativo ao concurso n.º 40/87, de 4 de Outubro de 1987:

BELENENSES-SPORTING	2
GUIMARÃES-MARÍTIMO	1
VARZIM-SETÚBAL	2
RIO AVE-BRAGA	2
ESPINHO-PENAFIEL	1
FARENSE-SALGUEIROS	1
ACADÉMICA-CHAVES	2
BOAVISTA-PORTIM	1
INFESTA-VALONGUENSE	1
WISEU BENFICA-ANADIA	1
QUIMIGAL-SINTRENSE	1
SESIMBRA-L. VILA REAL	1
PALMELENSE-VASCO DA GAMA	X

DEFESA
DE ESPINHO

VENDE-SE

NO CAFÉ

«COTELO»

(PARAMOS)

HÓQUEI EM CAMPO

DERROTA PARA COMEÇAR

Ao iniciar-se o Campeonato Regional do Porto com o jogo Académica-Lousada, os hoquistas locais não foram felizes porque foram derrotados no seu campo de Cassufas. A primeira parte do encontro foi jogada taca-taca, tendo a Académica perdido a hipótese de marcar em 3 cantos curtos, ao contrário do Lousada que, valendo-se dessa penalidade, conseguiu colocar-se em vencedora.

Iniciada a segunda parte, decorriam os primeiros 15 minutos, Magano da mesma forma (canto curto) conseguiu a igualdade. Parecia ser possível um resultado airoso para os acadêmicos, mas a força do adversário veio ao de cima e o segundo golo não se fez tardar depois de uma belíssima jogada pelo lado direito da nossa defesa.

Uma penalidade quase de seguida roubou qualquer hipótese de a Académica não sair derrotada.

Por motivos verdadeiramente desconhecidos no seio da Comissão Distrital de Árbitros, estes não compareceram para dirigir o encontro, como aconteceu em quase todos os encontros. Recorreu-se à assistência onde se encontravam 2 atletas da Académica que, de acordo, mútuo foram os juizes do encontro. Trata-se de Jesus e Tino.

A Académica fez alinhar: Beto, Armando, Alex, Beto, A. Mendes, Daniel, Vieira, J. Mendes, (Amâncio) Miro, Silveira, Magano.

Suplente não utilizado: Cruz.

António Mendes

RESULTADOS

SÉRIE A

Leixões-U. Lamas 0-4
Ramaldense-Sport 2-0
Vilanov.-Perosinho 2-3

SÉRIE B

Vigorosa-F.C. Porto (adiado)
Esp. Viso-Canelas 2-0
Acad. Espinho-Lousada ... 1-3

PRÓXIMA JORNADA

SÉRIE A - Ramaldense-Vilanovense, Perosinho-Leixões e Lamas-Serzedo.

SÉRIE B - F. C. Porto-Esp. Viso, Lousada-Vigorosa e Canelas-Acad. Espinho.

GINÁSTICA NO SCE

Encontram-se abertas as inscrições de ginástica do Sporting Clube de Espinho para a época de 1987/88. Os interessados devem dirigir-se à sede do clube, de segunda a sexta, entre as 17 e as 19 horas.

Informa-se também que irá funcionar uma classe de preparação para entrada no ISEF - Instituto Superior de Educação Física.

CRIMINALIDADE «AQUECEU» EM AGOSTO

Aumenta o calor e cresce também a delinquência. É já habitual que em Agosto aumentem os índices de criminalidade e este ano assim voltou a acontecer, de acordo com a informação que nos acaba de remeter o comando distrital da Polícia.

De facto, essa informação diz que em Agosto se registou um aumento das acções de criminalidade em relação a Julho, sendo mais saliente no que toca a furtos em habitações.

Aumentaram também as queixas por emissão de cheques «carecas» mas, em contrapartida, houve uma ligeira quebra nas queixas por agressão.

Da actividade da PSP naquele mês salienta-se o seguinte: foram detidas 13 pessoas por motivos diversos, salientando-se uma por injúrias à autoridade; a PSP recuperou três motorizadas de valor não-indicado e ainda outros artigos e dinheiro no montante total de 244 contos; registaram-se oito queixas por agressão e seis por emissão de cheques sem cobertura de valor não indicado; em operações STOP foram fiscalizados 234 veículos, resultando 41 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada; foram efectuadas várias operações de fiscalização em estabelecimentos comerciais e foram detectadas algumas infracções; em rusgas, foram controladas e identificadas várias pessoas, sendo uma capturada pois sobre ela havia mandado de captura emitido pelo poder judicial; foi feito o controlo alcoolémico a dezasseis condutores, quatro dos quais acusaram taxas positivas; registaram-se 34 acidentes de viação, de que resultaram 24 feridos leves, 5 graves e um morto. (Em vinte dos acidentes referidos não houve consequências pessoais).

CASOS

UNS DANÇAM OUTROS «FANAM»

A PSP local recebeu várias queixas relativas a furtos praticados durante o último fim-de-semana.

Américo Pereira Alves do Lago, residente em Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia, apresentou queixa contra desconhecidos que lhe roubaram, na noite de sábado, um relógio em ouro no valor de 130 contos, quando este assistia à actuação dos ranchos durante o Festival Folclórico Espinho/87.

Duas outras queixas dizem respeito a veículos motorizados. Com efeito, a PSP de Espinho recebeu queixa de Rogério Soares Teixeira pelo furto da sua motorizada de matrícula 5 VF-94-86 que se encontrava estacionada, na noite do passado sábado, na avenida 8.

Igual queixa, na mesma data, foi apresentada por Joaquim Bernardino Conceição que ficou sem o seu motociclo, de matrícula 5 VF-60-52, que se encontrava estacionado na Rua 23.

Entretanto, na passada quinta-feira, ocorreu um acidente de viação, em Silvalde, envolvendo o ligeiro de passageiros TM-83-73, conduzido por Manuel Fernandes Oliveira e a motorizada 2 ESP-34-44, conduzida por Paulo Narciso Pinto Santos Silva.

Vários danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos ligeiros no condutor da motorizada - eis o resultado desse acidente.

LEIA «DE»

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - Telef. 723731 - 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

Ferreira de Campos / Dulce Oliveira Campos - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. Moreira de Sousa - Escritório: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - Espinho: Residência: Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE SALA - No 1.º andar do prédio sito no ângulo das Ruas 20 e 62, com área de 65 m2. - Trata telef. 7642423.

ALUGA-SE OU VENDE-SE - Moradia nos Altos Céus, Espinho, C/ 3 quartos, 2 q.b., águas furtadas, garagem e grande quintal. Telef.723381.

PRECISA-SE QUARTO - Para tomar de aluguer - Cavalheiro só. Em casa sossegada, para descansar durante o dia. Resposta ao apartado 374 - 4530 ESPINHO Codex.

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1356 - Telef 720091 - 4500 ESPINHO - Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MENSAGENS

AO MENINO JESUS DE PRAGA - AO ESPÍRITO SANTO - A SANTA CLARA - Agradeço várias graças recebidas - M.D.

ORAÇÃO ALMAS BENDITAS - Ó minhas 13 almas Benditas. A Vós peço pelo Amor de Deus que o meu pedido seja atendido. Minhas 13 almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou que meu pedido seja atendido. Meu Senhor Jesus Cristo que a

AMÁLIA EM AZEMÉIS

Amália, a grande Amália, estará na vizinha cidade de Oliveira de Azeméis, para um espectáculo com o qual se pretende assinalar o segundo aniversário da estação local de rádio e o 65.º ano de publicação do bimensário «Correio de Azeméis».

O espectáculo terá lugar a 17 de Outubro, pelas 21 horas, no pavilhão da União Desportiva Oliveirense, sendo a primeira parte preenchida com fados de Coimbra.

PRESIDENTE DA ACADÉMICA FALA DO HÓQUEI

«Ocupar o lugar que o clube e cidade de Espinho merecem e justificam», esta a meta da secção de hóquei patinado da Associação Académica.

A ambição do clube da fonte do Mocho é fazer regressar os seniores de hóquei em patins à primeira divisão e disso contamos falar com algum pormenor na próxima edição. Então, o presidente do clube, capitão Sérgio dos Santos, explicará tudo.

Entretanto, anteontem, terça-feira, os «estudantes» fizeram a sua apresentação em jogo com o Futebol Clube do Porto.

EMPREGADO P/ ESCRITÓRIO

C/ CONHECIMENTOS GERAIS DE CONTABILIDADE, EXPEDIENTE GERAL E COMPUTADORES

COM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO PARA FIRMA INDUSTRIAL COM SEDE EM ESPINHO

ORDENADO A COMBINAR

RESPOSTA POR ESCRITO A ESTE JORNAL AO N.º 18547

HELENA CASTRO SOARES COSTA ALMEIDA

Sua família vem agradecer a todos os que participaram no seu enterro, realizado no dia 21, ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

MARIA DA GLÓRIA ROSADO PINTO



MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Recordando com imensa saudade o 2.º ano do seu falecimento, seu marido, filhos, irmãos e restante família participam que mandam celebrar missa, pelo eterno descanso da sua alma, dia 28, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que possam comparecer.

Vossa protecção me cubra com Vossos braços e me proteja com Vossos olhos. Ó Deus de bondade, Vós foste meu defensor na vida e na morte, peço que me livres das dificuldades que me afligem. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vos peço (...) ficarei vossa devota e mandarei publicar esta oração e celebrar uma missa. Rezar 13 P.N., 13 A.M., durante 13 dias. Agradeço graça alcançada. Por Águeda Moreira.

TRESPASSES

PASSA-SE BOM NEGÓCIO - Por motivo de viagem. De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsulas para cafés, restaurantes, etc.. Café em grão, amendoim, etc.. Preço económico c/ 2 carros - Zona de Espinho - Contactar Trav. de Santa Cruz - Silvalde - Telef. 722916.

TRESPASSA-SE CASA REGRESSO - Em Sisto-Silvalde - Mercarias, vinhos, e petiscos. Bom negócio. Telef. 723601.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE PRÉDIO - Com estabelecimento e habitação na Rua 21, n.º 458 em Espinho. Telef. 721418

MORADIA - Em Silvalde. C/ 5 quartos; 3 q. banho e demais divisões. Preço 8.500 c. - TERRENO - Junto à ponte da Granja. Para moradia. C/ 475 m2. Preço 3.300 c. - Telef.: 723630 e 720629.

POSIÇÃO A.C.P. (AUTOGRUPOS) - Venda-se. Contactar Rua 4 n.º 1127-1.º Esq.º - 4500 ESPINHO. - Telef. 723714 (a partir das 20 horas).

VENDE-SE T1 - Em Espinho. Acabado de construir. Acabamentos de 1.º c/ garagem. Telef. 722192.

VENDE-SE DYANE - 1979 - Contactar telef. 723622.

APARTAMENTO T3 - Na Avenida 24, n.º 851 - 3.º Dt.º. C/ sala comum, 2 q.b., cozinha e área de serviço e garagem. Contactar telef. 723687.

MARGARIDA FERREIRA RIBEIRO

MISSA DO 30.º DIA

Flávio da Silva Leite e restante família vêm, por ESTE MEIO, comunicar que a missa do 30.º dia, por alma da saudosa extinta, se celebra no próximo dia 28, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a esta celebração.



MANUEL FERREIRA MARTINS

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

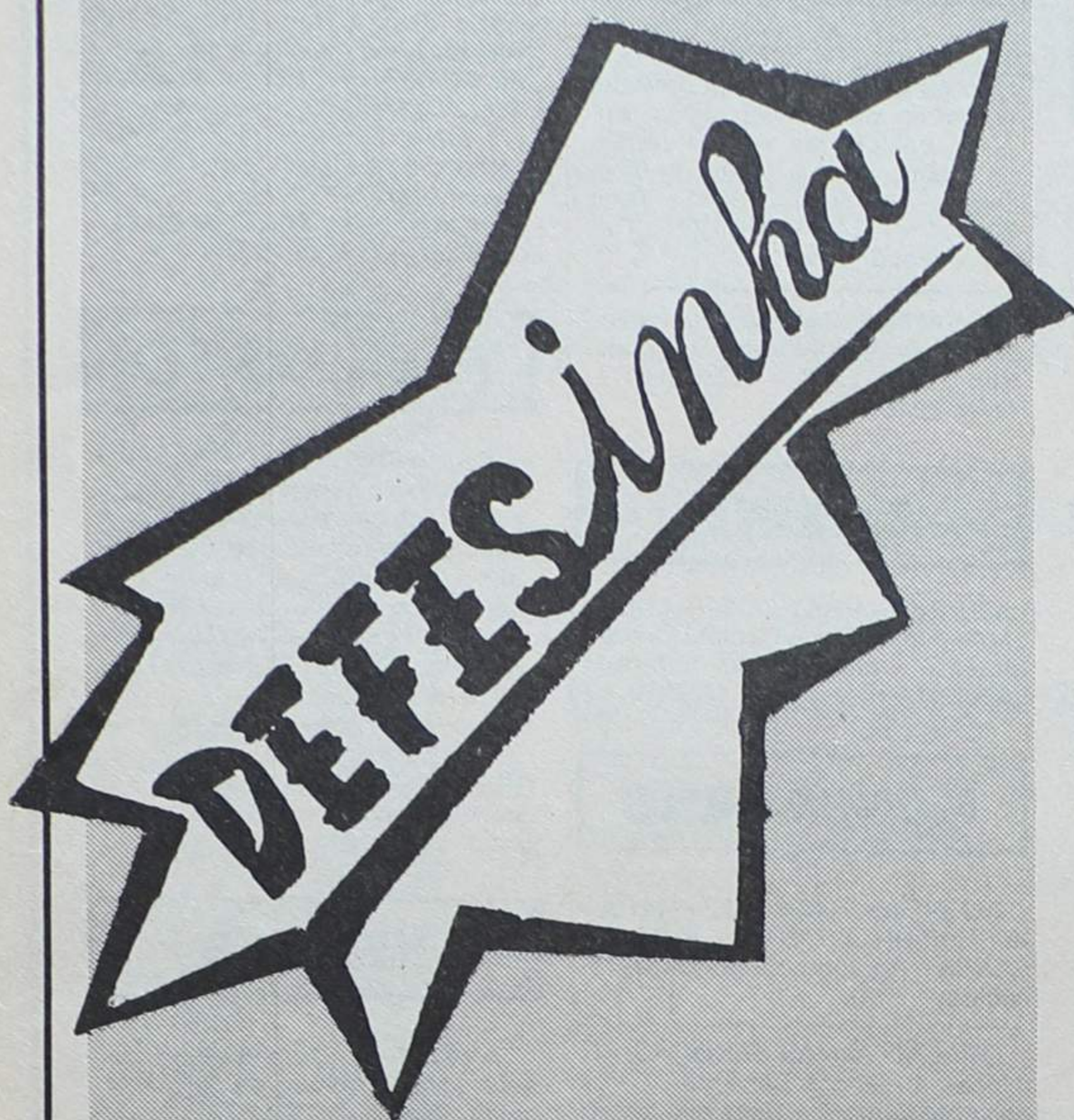
Seu irmão Joaquim comunica a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa, no próximo dia 26, sábado, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer.



D. MARIA ADELINA SAMPAIO MAIA SARAIVA DE MIRANDA

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Pela passagem do 3.º aniversário do seu falecimento, sua família manda celebrar missa, pelo eterno descanso da sua alma, no dia 1 de Outubro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.



O QUE ESTÁ EM CIMA DA CABEÇA DA MARIA?



A PEQUENA VENDEDEIRA DE FÓSFOROS

Ah! Como estava frio naquela noite, a última do ano! Os flocos de neve caíam... A pobre menina atravessou a rua, de pés nus e de cabeça ao léu, com uma grande quantidade de fósforos no seu aventalito, apregoando sempre:

— Quem quer fósforos bons e baratos?

Mas ninguém lhe comprava nada e a pequena vendedeira não conseguia ainda ganhar sequer um tostão. Se voltasse para casa, com as mãos vazias, o pai bater-lhe-ia. E, depois, em casa não estava também muito frio? Foi sentar-se ao canto de um portal, com as mãos e os pés enregelados. Ah! Como lhe faria bem o calorzinho de um fósforo aceso! E a menina, a esta ideia, tirou um do moço que tinha na mão e esfregou-o na parede e — ritch! fcht! — o fósforo começou a arder. Mas que luz era aquela? Julgou estar sentada diante do fogão de uma

sala que dava um calor tão bom! A menina estendia já os pés, para os aquecer também, quando o fósforo se apagou e o fogão desapareceu.

Acendeu outro fósforo — ritch! fcht! — e que viu? Uma sala com uma mesa muito bem posta e sobre a mesa, deitando um cheirinho que era um regalo, um belo ganso assado, recheado de ameixas. De repente, o ganso, com o garfo e a faca espetados, saltou da mesa, até junto da rapariguinha. O fósforo apagou-se. O que diante dela era só uma parede fria e negra.

O terceiro fósforo brilhou... Viu-se imediatamente sentada debaixo de uma enorme árvore do Natal. Era maior e mais enfeitada do que a última que vira, no Natal anterior, através da porta envidraçada da casa de um rico comerciante. Mil luzinhas brilhavam nos ramos do verde pinheiro, e bonecos de todas as cores, como os que havia nas montras das lojas, pareciam sorrir para ela. A menina ergueu as duas mãos: o fósforo extinguiu-se enquanto as luzinhas de Natal subiam, subiam... Já não eram luzinhas, mas estrelas, uma das quais caiu riscando o céu com um largo traço de fogo.

Morreu alguém — pensou a menina, porque a avozinha, a única pessoa que fora boa para ela, mas já não existia, dizia-lhe muitas vezes:

— Quanto cai uma estrela é uma alma que vai a caminho do céu...

Esfregou mais um fósforo na parede. E apareceu então uma grande luz, no meio da qual estava a avó de pé, com um ar muito doce e resplandecente.

— Avozinha! — exclamou a menina — Leva-me... Quando o fósforo se apagar, eu já sei que não estarás aí. Desaparecerás como o fogão de sala, como o ganso assado, como a bela árvore de Natal...

Acendeu logo os fósforos que lhe restavam nas mãos, porque não queria que a avó se fosse embora. E a luz daqueles fósforos era mais viva do que se fosse dia. Nunca a avozinha fora assim tão alta e tão bonita! E a avó pegou na menina ao colo, e voaram as duas, felizes, no meio daquele resplendor, tão longe, tão longe, que não havia ali frio, nem fome, nem pena, porque estavam junto de Deus.

Quando a fria manhã chegou, a rapariguinha, com as faces roxas e um sorriso nos lábios, lá estava no mesmo canto do portal. Morrera de frio, no último dia do ano. O dia do Ano Novo ergueu-se sobre o pequenino cadáver, que tinha ainda no avental o resto dos fósforos.

Pobre menina! — disse alguém ao passar. — Deve ter querido aquecer-se...

Mas ninguém, ninguém foi capaz de adivinhar, de ver as coisas maravilhosas que ela vira, nem o resplendor com que entrara no Ano Novo, com a avó...



Sentou-se ao canto de um portal e acendeu um fósforo que tirou do moço...

???

ADIVINHAS

Que é que é, uma caixinha redondinha, que até pode rebolar? Todos a podem abrir, ninguém a pode fechar!

□ □ □

Qual é a coisa, qual é ela, está no alto, pendente abre a boca, cai-lhe o dente?

□ □ □

Uma senhora muito esbelta, que em lindos véus se aperta; quem houver de a despertar, muita lágrima há-de chorar!

□ □ □

Iam duas pessoas numa estrada e uma diz para a outra: — Tu és meu filho e eu não sou teu pai. Quem era?

□ □ □

Respostas: O ovo; O ouriço; A cebola; A mãe.

???

Hans Christian Andersen

ERA UMA VEZ...

O ÚLTIMO NEGÓCIO

Certa manhã, ia eu pelo caminho pedregoso, quando, de espada desembainhada, chegou o Rei no seu carro. Gritei:

— Vendo-me!

O Rei tomou-me pela mão e disse:

— Sou poderoso, posso comprar-te.

Mas de nada serviu o seu poder e voltou sem mim no seu carro.

As casas estavam fechadas ao sol do meio-dia, e eu vagueava pelo beco tortuoso quando um velho com um saco de ouro às costas me saiu ao encontro. Hesitou um momento, e disse:

— Posso comprar-te.

Uma a uma contou as suas moedas. Mas eu voltei-lhe as costas e fui-me embora.

Anoitecia e a sebe do jardim estava toda florida. Uma gentil rapariga apareceu diante de mim, e disse:

— Compro-te com o meu sorriso.

Mas o sorriso empalideceu e apagou-se nas suas lágrimas. E regressou outra vez à sombra sozinha.

O sol faiscava na areia e as ondas do mar quebravam-se caprichosamente. Um menino estava sentado na praia brincando com as conchas. Levantou a cabeça e, como se me conhecesse, disse:

— Posso comprar-te por nada.

Desde que fiz este negócio a brincar, sou livre.

Selma Lagerlöf

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX